

GETULIO FALARA HOJE AO POVO

As comemorações do "Dia do Trabalho" no Estádio do Vasco (Tex. na p.4)

MANOBRA CRIMINOSA DE FUNCIONÁRIOS DA C. C. P. L.

Desviam o leite destinado às escolas para vendê-lo na fila dos bairros

(TEXTO NA PAGINA 4)

O "PRESIDENTE" TERIA EXPLODIDO NO AR

mergulhando num rio da selva amazônica

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 1 DE MAIO DE 1952

GAZETA DE NOTÍCIAS

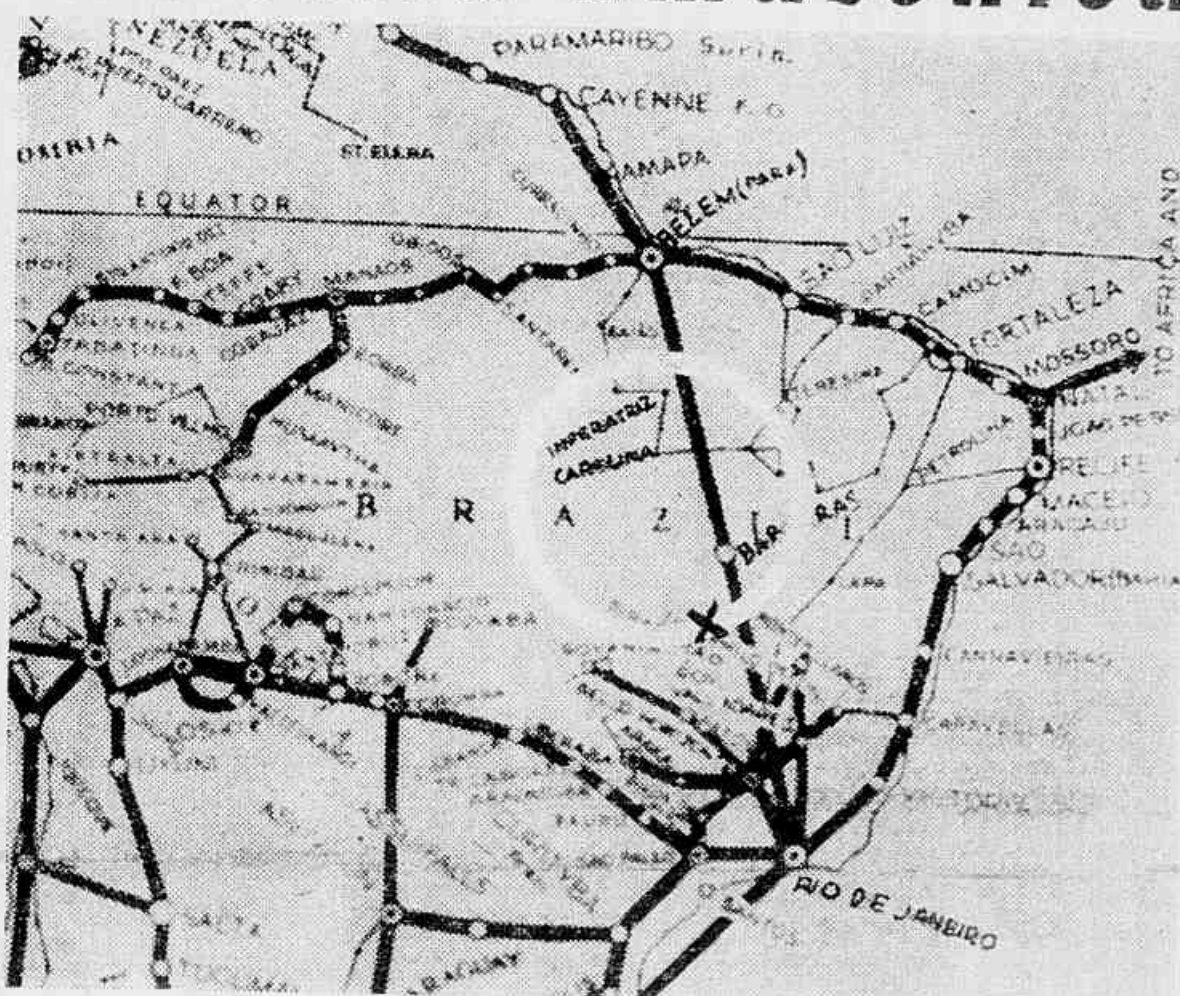
ANO 76

N.º 100

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

ESSA A VERSÃO QUE CORRIA, ONTEM, NOS MEIOS AERONÁUTICOS — INFRUTÍFERAS AS BUSCAS DOS AVIÕES DA F. A. B. E DA FORÇA AÉREA NORTE-AMERICANA — CONSTERNAÇÃO GERAL PELO TRÁGICO ACONTECIMENTO

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)



O círculo branco no mapa indica a região onde provavelmente caiu o "Presidente", vendo-se assinalado com uma cruz o local exato do último contato com a aeronave

GOIS MONTEIRO VOLTOU DA ARGENTINA



O General Góis Monteiro quando falava aos jornalistas

Reafirma o General que a sua arte é a da guerra e não a de Rembrandt

(TEXTO NA PAGINA 2)

50 Cts.
O EXEMPLAR

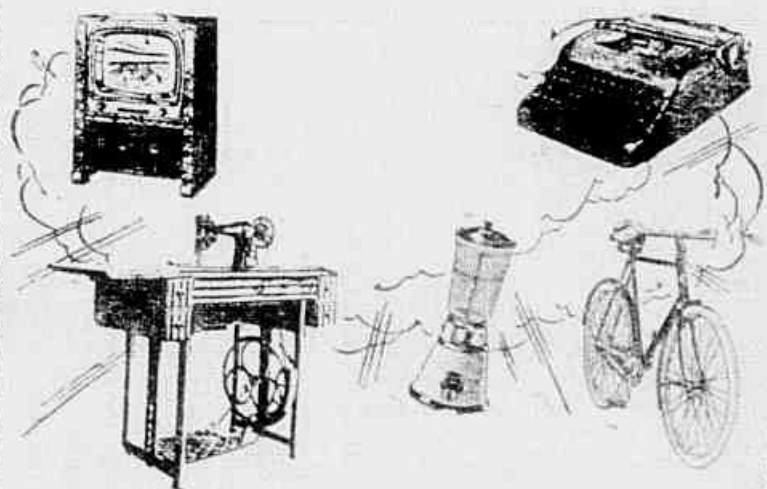
A POLÍCIA PREPARA A IMPUNIDADE DO ASSASSINO DO BANCÁRIO

Nem todos são iguais perante a lei... -- O 2.º D. P. sabota a liberdade de informação -- Mulher estranha e pista que os investigadores perderam

(TEXTO NA PAGINA 5)

GANHE DE GRACA

TODOS OS MESES ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA PAGINA 5

- 1 Aparelho de Televisão "EMERSON", no valor de Cr\$ 13.000,00.
- 1 Máquina de Costura alemã "PFAFF", no valor de Cr\$ 4.800,00 (Distribuidor: Vilhena & Cia. Ltda., Rua 7 de Setembro, n.º 97-1.º, sala 11).
- 1 Máquina de Escrever "SMITH-CORONA", no valor de Cr\$ 3.420,00.
- 1 Liquidificador "ARNO", no valor de Cr\$ 1.500,00.
- 1 Bicicleta "HERCULES", no valor de Cr\$ 1.350,00.

COMEÇA AMANHÃ A "CAMPAHA DO PROTESTO"



No alto, a mesa que presidiu à assembleia; em baixo, parte da assistência

OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS VÃO DIRIGIR-SE AO CONGRESSO NACIONAL -- PROLONGOU-SE POR QUATRO HORAS A REUNIÃO DE ONTEM DOS "BARNABÉS"

(TEXTO NA PAGINA 8)

Bom dia

DELEGADO MILTON LEÃO

Em geral os inquéritos na Polícia, contra policiais, ou acabam em farsa ou arquivados por falta absoluta de provas contra os "apontados". A imprensa já cansou de tais palhaçadas. Entretanto, Vossa Senhoria lavrou um termo, para mostrar que dentro do Departamento Federal de Segurança Pública há servido-

(CONCLUI NA PAGINA 5)

VÁRZEA DE PALMA TERÁ SUA ESTAÇÃO

Autoridades da Central tranquilizam a população daquela localidade

(TEXTO NA 4.ª PAGINA)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

REJEITADO O PROJETO QUE EQUIPARA OS EXTRANUMERÁRIOS AOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

(Leia Senado, na 2.ª página)

Homenagens aos trabalhadores — Rejeitada a Emenda Constitucional n.º 9 — O debate do divórcio



Gurgel do Amaral

funcionário do Ministério da Agricultura, lotado no Departamento Nacional da Produção Animal, falecido em consequência de esforços dispendidos quando em objeto de serviço público, dedicava-se, em Fortaleza, a estudos visando o combate à raiva paralisante.

HOMENAGEM AO «DIA DO TRABALHO»

Em observância ao aprovado na véspera, a Câmara dedicou a parte do Expediente de sua sessão de ontem às comemorações do «Dia do Trabalho», que hoje transcorre.

A U. D. N. E A TESE DA EXPLORAÇÃO ESTATAL DO PETRÓLEO

Encerradas as comemorações, o Sr. Luiz Garcia, como líder partidário, ocupou a tribuna para comunicar que a U. D. N., em reunião conjunta do seu Diretório e dos Senadores e Deputados eleitos na sua legenda, havia indicado uma comissão constituída pelo orador e pelos Srs. João Kelly, Ferreira de Souza, Soares Filho, Bilac Pinto e Maurício Joppert para elaborar



Maurício Joppert

um substitutivo ao projeto do petróleo. Adiantou que a proposição estabelecerá que a pesquisa, lavra, refinação e transporte do petróleo serão feitas pelo Estado, através dum órgão cuja criação a bancada udenista proporia ao Congresso.

Congratularam-se com a atitude da U. D. N., através de declarações na tribuna, os Senhores Euzébio Rocha, autor dum projeto dentro da mesma tese; Vieira Lima, vice-líder do P. T. B., e Orlando Dantas, do Partido Socialista.

REJEITADA A EMENDA CONSTITUCIONAL 9-A

Iniciada a votação da matéria constante do avulso, o plenário recusou, por 215 votos contra zero, a Emenda Constitucional número 9-A, que dispõe sobre a organização da União e sobre as Ilhas Oceânicas, após

Lucio Bitencourt terem falado contra a mesma. O líder Gustavo Capanema e os Srs. Dário de Barros e Ernani Sátiro.

Volto à Comissão de Justiça, em virtude de emendas e a fim de que esse órgão técnico se pronuncie quanto à sua constitucionalidade parcial, o projeto que fixa os salários dos profissionais da imprensa, em cuja defesa alaram seu autor, Senhores Dário de Barros, e os Senhores Lucio Bitencourt e Vieira Lima.

Reiniciada a discussão da Emenda Constitucional número 4-A, de 1951, de autoria do Senador Nelson Carneiro, visando a supressão, no Art. 163 da Constituição Federal, das expressões «de vínculo indissolúvel», levou à tribuna o Sr. Brochado da Rocha, líder do P. T. B., que a combateu ardorosamente, bombardeado pelos apertes de seu autor.

Gois Monteiro voltou da Argentina

O general Gois Monteiro regressou, ontem pela manhã, a esta capital, da viagem que fez a Argentina.

Ontem mesmo, ouvimos o Chefe do Estado Maior das nossas Forças Armadas, que não deixou de fazer «blagues», nem de en-

GUIA DOS BEM CASADOS

G. MOURÃO

«Se eu me divorciasse — o que Deus não permita e não permitirá, declarou ontem na Câmara o deputado Brochado da Rocha — e aparecesse com minha nova mulher, e minha mulher com seu novo marido, no Clube Comercial de nossa cidadezinha de Santa Maria do Rio Grande do Sul, seríamos alvo da curiosidade, do comentário e da chacota de todos».

Com estas palavras, o líder do PTB sintetizou a média dos sentimentos do povo brasileiro em relação ao divórcio, problema que ocupou todo o expediente das duas últimas sessões da Câmara.

Vale a pena fixar aqui o calor dos debates da Câmara sobre o assunto. Agitou-o, num dos mais vigorosos e belos discursos da história parlamentar do país, este modelo da congressista que é Monsenhor Arruda Câmara.

Debate-o, em memoráveis apertes, o deputado Adraldo Costa, que reduziu à sua expressão mais simples a brilhante e superficial verborrágia de bacharel do Sr. Vieira de Melo. Expondo-o, do ponto de vista jurídico, num magno parecer, o professor Alberto Delgado. Belasceu-o com aneddotas, ironias e pitorescos, o Nelson Carneiro, que não (Conclui na página 5)

viar ao seu colega Estilac Leal uma indireta com endereço certo.

CONVINDADO — «Tudo quanto foi publicado na imprensa — disse, inicialmente, o general Gois Monteiro — sobre minha viagem à Argentina, não tem procedência. Ou, se tiver, é suspeita».

«Fui lá — prosseguiu — porque desejei ir, uma vez que não visitava há 10 anos e atendendo convites que me foram feitos, dentre outras pessoas, pelo general Souza Molina, Ministro da Defesa daquela República e pelo nosso embaixador Batista Luzardo».

PLANOS DE DEFESA DAS AMÉRICAS

Em seguida, acentuou o general: «Não levei nenhuma incumbência do meu Governo para tratar de assuntos de natureza político-militar. Mas, é natural que, dada a função que exerceo e desempenho no meu país, tratasse com as autoridades argentinas dos planos que interessam à defesa das Américas».

A ARTE PREFERIDA

E acrescentou: «Em vez de falar de Rembrandt, Vermeer, Huetelli, Miguel Angelo e outros, (o general Estilac, recentemente, fez um discurso, numa hora de Arte, sobre Rembrandt) prefiro a arte de Minerva que é a da Guerra com sabedoria, ou, na falta dela, a de Marte, que é a da guerra brutal».

OS PRESIDENTES CAEM FACILMENTE

Um dos jornalistas presentes nessa oportunidade, resolveu apanhar uma blague do general e falou: — «O Sr. já sabe que o Presidente caiu?» Gois Monteiro respondeu: — «Esses Presidentes estão caindo muito, ultimamente. E, para evitar dúvidas, rematou intencionalmente: «Refiro-me, é claro, a aviões desse tipo».

SENADO

O líder da UDN quer saber o que o General Gois e o Ministro João Alberto foram fazer na Argentina — Rejeitado o projeto que equipara os extranumerários aos servidores da União



Ferreira de Souza

No expediente da sessão de ontem, o Senador Ferreira de Souza enviou à Mesa um requerimento de informações, indagando da Presidência da República se o General Gois Monteiro e o ministro João Alberto estiveram na Argentina em missão do Governo e, em caso afirmativo, quais essas missões. Quer saber o líder udenista quais os resultados das missões dos enviados brasileiros, quais os acordos negociados com o Governo argentino e quais os compromissos assumidos pelo Brasil junto à República do Prata. Finalmente, indaga o senador: potigarrar por que tais missões não foram confiadas ao Embaixador do Brasil em Buenos Aires.

INFLAÇÃO

Durante toda a hora destinada ao Expediente, o Sr. Gomes de Oliveira, líder do PTB,

ocupou a tribuna para falar sobre a inflação e os seus males.

PRIMEIRO DE MAIO — O Sr. Domingos Velasco, em rápida oração, se referiu à passagem do Dia do Trabalhador, assegurando que não é com festa que se resolve o problema do proletariado.

NOVOS ATAQUES

Finalmente, foi à tribuna o Sr. Vivaldo Lima que desferiu novos ataques ao diretor do Instituto Agrônomo do Norte, Sr. Felisberto Camargo.

PROJETO REJEITADO

Foi rejeitado pelo plenário o projeto de lei que equipara os extranumerários a um certo número de funcionários públicos que exercam funções permanentes, aos funcionários públicos federais. Foi igualmente rejeitado o projeto que

manda considerar «post-mortem» as promoções dos ex-capitães de aviação Romeu Everton Quadros e Armando de Melo Meliath e do sargento Dário Perli. Na Ordem do Dia, foi aprovado o projeto de lei que autoriza a abertura de créditos no total de Cr\$ 10.128.511,30, para pagamento de gratificações extraordinárias nas duas Casas do Congresso.

EMBAIXADOR WALTER MOREIRA SALES

Por ato do Chefe do Governo, acaba de ser nomeado embaixador do Brasil em Washington, Sr. Walter Moreira Sales.

Dinâmico representante da atual geração de financistas brasileiros, pertencente a tradicional família mineira, soube o novo diplomata impor-se nos círculos sociais e intelectuais do país, como inteligência viva e realista, que vem emprestando nos cargos de responsabilidade, o traço de sua inconfundível estirpe mental.

Dai, a simpatia com que foi recebido o ato do Presidente da República. O Sr. Walter Moreira Sales muito poderá fazer pelo incremento das relações entre o Brasil e os Estados Unidos, abrindo novas perspectivas à política de cooperação estabelecida entre os dois grandes países.

ADEMAR NO CATETE

O Sr. Ademar de Barros, que gosta de forçar intimidades e aparecer onde não é convidado, irrompeu ontem no Palácio do Catete, dirigindo-se à sala do Chefe do Gabinete Militar, General Caiado de Castro, com quem se manteve em demorada conversa.

Em seguida, o Sr. Ademar acompanhou o Sr. Roberto Alves e foi encontrar o Sr. Getúlio Vargas, que estava almoçando e não teve outro remédio: mandou dar uma cadeira ao conviva inesperado.

borar um substitutivo aos projetos em andamento sobre petróleo, com base na seguinte proposição aprovada pelo Partido: — a pesquisa, a lavra, a refinação e o transporte do petróleo serão feitos pelo Estado Federal, através de órgão cuja criação será proposta pela bancada udenista do Congresso».

Como se vê, a UDN está contra Juarez Távora e Odilon Braga, aderido ao Sr. Orlando Dantas, por exemplo...

Assis Marão, que já é vice-líder do PTB na Câmara, foi eleito ontem vice-presidente da Comissão de S. Francisco, derrotando o Pe. Medeiros Neto por 9 votos contra 6. A presença de Assis Marão e a ausência de Neto Campelo representam uma esperança para aquela Comissão que apodrecou e anda parado nas mãos do Imperante Vieira de Melo. E Assis, se conservar o ritmo de trabalho em que vai, acabará, no próximo ano, por não ser mais vice. Vai a cabeça...

Martino Machado não irá para a vaga de Moreira Sales, na Superintendência da Moeda e do Crédito. Deverá ser eleito para uma das Cadeiras do Banco do Brasil, com mandato de 4 anos.

CÂMARA MUNICIPAL

O Prefeito também quer ir ao estrangeiro — Ampliado o quadro de Diretores nas escolas primárias — Petróleo, loteria e amparo aos empregados do Fenix

Pode ou não o Prefeito ausentar-se do território nacional, sem licença da Câmara? A questão da ordem, formulada pelo trabalhista João Luiz de Carvalho, se prende ao desejo do Sr. João

Carlos Vital de visitar os Estados Unidos e a Europa. Respondendo-o, o presidente da Mesa, na oportunidade o Sr. Roberto Gonçalves Lima, disse que até 30 dias a substituição é feita pela pessoa indicada pelo

chefe do Executivo. Depois de um mês, por designação do Presidente da República. Quanto à licença, a omnia a Lei Orgânica.

O petróleo chegou no Legislativo caroloca. Para definir a posição de seu partido, em face da política governamental com o nosso ouro negro, ocupou a tribuna o líder udenista Mário Martins. Comunicando o resultado da reunião de ontem realizada pela Comissão Executiva do partido do Bragadelo, informou ele ter sido nomeada uma comissão constituída por Srs. Prado Kelly, Ferreira de Souza, Bilac Pinto, Luiz Garcia e Maurício Joppert, que vai apresentar substitutivo ao projeto do Governo. O ponto de vista dos udenistas é o de monopólio estatal.

Houve mais o seguinte: resposta do trabalhista Venerando da Graça ao discurso do comunista Henrique de Miranda, acusando o ministro Segalas Viana de ligações com o «Standard Oil», da qual teria sido ele advogado; denúncia apresentada pelo edil Mário Martins contra violências praticadas pelas empresas noroístas, na quais estariam dispensando seus auxiliares mais ativos para contratar novos, à base de salário mínimo; projeto da udenista Lygia Lessa Bastos, discutindo em regime de pre-

ferência, criando a loteria do Distrito Federal, discursos do republicano Frederico Trotta, do udenista Gladstone de Melo, do comunista Aristides Saldanha, do possedista Alvaro Dias do socialista Magalhães Júnior, do perreplista Cotrim Neto e do trabalhista Soares Sampaio sobre a data de hoje consagrada ao Trabalho;

emenda do republicano Frederico Trotta, aumentando de 20 lugares o quadro de diretores da escola primária; requerimento da Lygia Lessa Bastos pleiteando o alívio do pagamento da rua Maracajá na Vila dos Lários, Estação de Cavalcanti; emenda da Lygia Lessa Magalhães Júnior ampliando os empregados da empresa Teatral Fenix; e emenda da Lygia Lessa Magalhães Júnior ampliando os empregados da empresa Teatral Fenix; e emenda da Lygia Lessa Magalhães Júnior ampliando os empregados da empresa Teatral Fenix;

partando os empregados da empresa Teatral Fenix; e emenda da Lygia Lessa Magalhães Júnior ampliando os empregados da empresa Teatral Fenix;

Com a voga de Mari- no Machado, Cirilo voltou à Câmara — e que todo mundo já sabe. O que é novo, porém, é o seguinte: há uma forte corrente empenhada em entregar ao Sr. Cirilo Júnior a presidência do PSD. Amaral pretende renunciar ao posto, que Benedito, como sempre, pleiteará. Para ser derrotado, como sempre também.

Um dos mais sérios defensores do Governo Vargas na Câmara, é Monsenhor Arruda Câmara, do Partido Democrata Cristão. E é o único pernambucano que faz oposição militante contra o Sr. Agamenon Magalhães.

Por falar em pernambucanos: é curiosa a situação do Ministro João Cleas entre os membros da bancada udenista de seu Estado: os únicos que o defendem são os Deputados Barros Carvalho e Dias Lima. Porque os outros, Neto Campelo e Lima Cavalcante, laiam dele o mal que

De primeira mão

podem. Alde Sampaio não diz carne nem peixe. E de qualquer forma, parece ainda ligado a Cleas.

A liderança da UDN na Câmara está confiada ao parabeiro Ernani Sátiro e ao sergipano Luiz Garcia. Afonso Arinos vai viajar. Soares Filho licenciou-se, por motivos de saúde. Soares é um homem. Já teve dois infartos do miocárdio, na legislatura passada. Edilberto de Castro, que era então seu suplente, torceu muito. Mas o velho, que não morreu para um homem adiantado como Edilberto, não vai morrer agora para um suplente sem sorte como Raimundo Padilha.

A UDN, em reunião conjunta do Diretório Nacional e das bancadas federais, adotou uma posição oficial em relação ao problema do petróleo. Foi votada e aprovada a seguinte moção apresentada pelo Sr. Adauto Lúcio Cardoso:

«Proponho que se nomeie uma comissão constituída dos Srs. Prado Kelly, Ferreira de Souza, Soares Filho, Bilac Pinto, Maurício Joppert e Luiz Garcia, para elab-

ASSASSINATO ORGANIZADO

O deputado Armando Falcão ocupou ontem a tribuna da Câmara para atacar a demonstração administrativa do Diretor do Serviço de Trânsito.

«Há algo de pífio no reino Armando Falcão do trânsito» — declarou o deputado cearense.

«Em matéria de irresponsabilidade e de desordem anárquica, poucas coisas do mundo superam



O TEMPO

Até às 14 horas de hoje

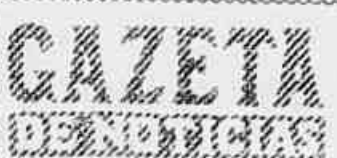
TEMPO — Instável com chuvas

TEMPERATURA — Em declínio

VENTOS — Do quadrante Sul frescos

Máxima — 26,3

Mínima — 20,4



DE THILO OTONI, 142 - RIO

Vice-Presidente
PAULO PARISI
REDAÇÃO-CHEFE
MANUEL CAETANO
Secretário
MARCIO TELHEIRA
Subsecretário
CRISTOVÃO MALHEIROS
Assistente da Direção
JOSE BUSTAMANTE
Gerente
HUGO FODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Neta Machado

Telefone: 43-4210
43-4211
43-4212
43-4213
43-4214
43-4215
43-4216
43-4217
43-4218
43-4219
43-4220

Os jornais não se responsabilizam por opiniões emitidas em matérias assinadas

AVISO
O Sr. Carlos Gardin Gonçalves não é mais representante desta folha no município de Barra Mansa.

NEREU NO MONROE

Ao final da tarde de ontem, o Sr. Nereu Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados, esteve em longa conferência com o Senhor Café Filho, no Gabinete do Presidente do Senado, a fim de tratar de assuntos ligados ao maior rendimento dos trabalhos nas duas Casas do Congresso.

Participou da final da mencionada conferência o Senhor Ivo d'Aquino, líder majoritário na Câmara Alta. A reunião passou-se a portas fechadas e não foi dada publicidade sobre o assunto resolvido entre os presidentes do Senado e da Câmara.



Nereu Ramos

GAZETA DE PERNAMBUCO

Fundada em 2 de agosto de 1875

1.º DE MAIO

CELEBRA o mundo inteiro a data de hoje, consagrada ao trabalho e ao trabalhador. Há, por isso mesmo, no dia 1.º de Maio, uma confraternização maior do que em 1.º de Janeiro, que em geral passa em silêncio e sem as ruidosas manifestações de todos, pois afinal o mundo é feito de trabalhadores, em diferentes categorias. A festa foi, a princípio, de ordem meramente moral. Adquiriu, porém, colorido variado, e o 1.º de Maio é, na hora que passa, um marco, em que vemos o lado social e político de sua existência. Entre nós, as celebrações do "Dia do Trabalho" sempre foram expressivas, e passaram a constituir um símbolo de avanços e conquistas de todas as classes trabalhadoras, merecedoras da ação constante e fecunda do Presidente Getúlio. Nenhum outro governante brasileiro deu ao 1.º de Maio o relevo e a significação que tem hoje, e graças ao Presidente Getúlio, no passado e no presente, a festa do trabalhador significa mais que um mero e simples feriado. Traduz sempre o espírito de progresso e desenvolvimento de nossas instituições no campo da previdência, da assistência social e das relações jurídicas entre patrões e empregados, e entre estes e o Estado. É um dia em que se renovam não apenas as esperanças em obter melhores condições de vida no complexo social, mas em que se consolida a confiança na ação dinâmica do Governo.

O trabalhador brasileiro vê hoje passar o 1.º de Maio enfrentando um dos mais amargos momentos da vida, posto que o seu custo atingiu a tais índices que é impossível esconder o desespero da massa que vive de salários, esmagada sob o peso do aumento generalizado de tudo, quando não da escassez do fundamental. Essa situação, perturbadora da ordem espiritual e social, que estimula a descrença e por vezes a agitação, é agravada por fenômenos intercorrentes, dos quais não dão solução adequada, propiciando amargos dissabores e desilusões tremendas. Não são apenas as dificuldades que atingem ao "pater familiaris", são os erros e falhas que ocorrem em determinados setores, a concorrerem para a desconfiança de que não estamos ainda de posse dos meios e recursos para superar a crise. Esta se desenvolve e se alimenta, porém, quase que exclusivamente da exploração desenfreada nos preços de todas as coisas, a impossibilitar já não mais o pobre, mas a todos de sentir menos frio no inverno e de atender às necessidades de comer e morar razoavelmente. Somente os ricos ou quase ricos podem suportar o custo da vida atual, e não há exagero quando afirmamos tal coisa, pois um chefe de família não pode viver decentemente se não ganhar de oito a dez mil cruzeiros mensalmente. E quantos ganham isso, entre nós, onde a média de salários não passa de três mil ?!

Apesar desse sombrio estado de coisas, que vai sendo gradativamente superado, o Brasil constata que há harmonia social, ordem civil, unidade espiritual e tranquilidade política. Em qualquer outra parte, tantas dificuldades provocariam situações gravíssimas. No Brasil o povo as enfrenta na mais absoluta tranquilidade, ao lado do Governo, embora os sacrifícios que faz. E isso nós devemos à legislação social adiantadíssima que o Presidente Getúlio deu ao país e a todas as suas classes trabalhadoras. Graças a esse desenvolvimento e as realizações nesse campo, que corifeus do derrotismo tanto criticaram, é possível ao Brasil e ao seu povo enfrentar tantas dificuldades, com a máxima segurança de vida. Não fora a legislação que possuímos, obra do Presidente Getúlio em várias épocas, e que agora vai ser remanejada na página 6)

Para Gioconda sentir

O PEDIATRA



Esta curiosa história, me foi contada pelo acadêmico Gustavo Barroso, numa festa a que estavam presentes o Roberto Marinho, o Herbert Muscari, o Sérgio de Mello, o Augusto Meyer, o Antonio Gonalves, da Agência Nacional, a esgala Leoni, também da dita, o Prudente de Moraes Neto, o nosso Julio Pires, e vários outros jornalistas de nome. Não sei se vocês sabem, filhinhos, que o Gustavo Barroso é um casaca admirável. Se não sabem, fiquem sabendo. O homem conversa bem, com uma cervesa notável, imita diálogos à perfeição, brilha na reconstituição de cenas, como um grande artista. Para contar um caso, então, ninguém lhe leva a palma; é o maior.

— Foi o caso, Frei Cognac, — começou o bom do Gustavo Barroso — que um garoto ia com a mãe... —
— A mãe dele, não, meu filho? —
— É claro, Frei Cognac, — voltou o Gustavo, algo irritado, — o senhor assim até me confunde. Pois um certo garoto ia com a mãe dele no banco da frente de um bonde. Em todas as paradas do veículo, o bulhoso garoto queria que a mãe lhe fizesse uma vontade: ora comprar balas, ora comprar jornais, ou ainda segurar o chapéu do vizinho de banco, para amarrar. A todos esses caprichos a boa mãe ia satisfazendo, embora com muita dificuldade. Em certos casos como é óbvio. E lá se ia o bonde a rodar, levando consigo a odisséia da pobre mãe com o filho indisciplinado.

— Que horror! —
— Mas o pior, Frei Cognac, — concluiu o Gustavo Barroso — é que o motorista era um português, desses bastante bigodudos, a reforçar os pelos e a revidar, donjuanesco, os olhos de azeltona. A certa altura da viagem, quando o garoto quis novamente comprar balas, o motorista não se conteve:

— «Minha senhora, a senhora me desculpe, não tenho nada com isso. Mas penso que não deve tratar o menino dessa forma. As crianças fazem-se-lhes os gostos, porém apenas os que não prejudicam a saúde, como essas balas que tanto mal fazem ao estômago».



CLAUDIA RODRIGUES

João Café Filho foi eleito para a vice-presidência da República justamente para quebrar a desidia e a austeridade inquietadas no cargo. Sendo um homem do povo, que sempre vivera com ele e para ele, ninguém melhor que o poliglota para dinamizar o pósto. Todavia, tão logo se apenhou eleito, Café transformou-se. Transformou-se completamente. Do físico ao espírito. Deu para engordar terrivelmente e para ter aversão ao que, hoje, em meio aos grá-finos, chama de turba ignara. (Turba ignara, atualmente na boca de Café, é o povo que o elegeu a 3 de outubro).

E esse povo enganado vê, nos dias correntes, com revolta, o Galo de Enfile da República virar-lhe as costas, quando se depara com ele. Na realidade, o eleitor do Vice-Presidente só o vê mesmo em filmes de cinema, nos quais, por sinal, o vice aparece sempre de perfil, porque enojado do populacho.

João Café medita enquanto o tempo o volta à planície. O povo não o elegeu para você flunar pelos salões elegantes, impregnado de vaidade e cabotinismo. O povo o elegeu para ter mais de um representante legítimo nos altos Conselhos da República.

HOMEM DE PALAVRA

Não sei bem o que aconteceu, ontem, ao ilustre e austero frei Cognac (você é malicioso, hein, filhinho?), que se mostrava aborrecido o cético com referência à maioria dos homens de hoje, que prometem muito e cumprem pouco. Entre os que ouviram o sermão do frei, encontrava-se o gaúcho Dário Rodrigues, que não perde oportunidade para elogiá-los os amigos, razão por que discordei do nosso chefe espiritual, dizendo pouco, entre as suas relações de amizade, muitas figuras cuja palavra vale mais do que qualquer documento.

Mas o frei, que, talvez pelo vinho ingerido ao jantar estava nervoso, não acreditou e pediu-lhe declinasse um nome, ao menos naquelas condições. E o gaúcho feliz pela oportunidade que se lhe oferecia, proclamou o nome do Ministro Lafayette de Andrada, rico herdeiro e continuador das tradições dos Andradas.

Dário deu no vinho, pois, concordando, o frei Cognac, que me lembrava o Diógenes da Grécia, se acalmou das nervas.

NÃO!

José Pedrosa, o inasculável deputado mineiro, está querendo fazer o futuro diretor da Caixa Econômica do Estado do Rio. Era só o que faltava. O representante possedista, uma vez que está cor-

Afirmção de brasilidade

MÂNCIO TEIXEIRA



O 1.º de maio, como evento tradicional, era, antigamente, considerado um dia de protesto dos trabalhadores do mundo contra o enforcamento dos mártires de Chicago. As vítimas do patíbulo, operários adeptos da ideologia anarquista, foram naqueles tempos, os pioneiros da lei do oito horas de trabalho. Desembriaram, impavidamente, lutando por essa conquista social, em face da tremenda reação conservadora.

Com o decorrer dos tempos, a mentalidade revolucionária de protesto foi se modificando até chegar aos dias atuais já despida desse cunho de agitação internacional. É certo que em alguns países ainda se conserva a tradição, mas já desviada para o sentido de demonstração de solidariedade das massas operárias.

Em nosso país, antes da revolução de 1930, o 1.º de maio ainda não perdera a sua expressão clássica de protesto. A polícia vinha para as ruas, em grande e belicoso aparato para manter a ordem quando ela própria desencadeava a desordem, em consequência das provocações que fazia. Era o tempo em que a questão social não passava de um simples caso de polícia. Felizmente, não houve forças no Campo de Santana para trucidarem os nossos Tiradentes trabalhistas.

A lei de oito horas, ao contrário do que aconteceu em Chicago, não teve o seu batismo de sangue; veio, na paz do Senhor, veio com Getúlio Vargas, o homem que soube compreender e interpretar, com raro desceitismo, as aspirações operárias. Vencendo, superando com admirável firmeza, as resistências e as hostilidades do meio refratário, ainda às conquistas sociais contemporâneas, ele, tal, pouco a pouco, encostando a parede, os reacionários tupiniquins até conseguir uma legislação trabalhista digna da nossa civilização. Os operários brasileiros tiveram-se, dessa forma, do moqueim dos exploradores do trabalho alheio; tiveram-se de uma autocracia que os devorava cru e indefesos. Portanto, o nosso 1.º de maio nunca poderá ser um dia de protesto, com tumulto nas ruas e o relâmpago dos chanfálhos tracando o caminho da ordem, no lombo dos operários. O 1.º de maio é um dia de gratidão a Getúlio, que não arriou força em praça pública e resolveu o problema do trabalhador dentro do espírito evangélico, isto é, do princípio cristão, de paz e concordia. Sou um dos que reconhecemos que há, ainda muita coisa a fazer, mas as linhas mestras foram lançadas para um novo mundo socialista, de acordo com a nossa índole e as tradições da nossa Pátria, que não necessita de tutelagem estrangeira para assegurar a sua evolução histórica.

Celebremos neste 1.º de maio a glória de haver conquistado um patrimônio básico de melhorias para o futuro trabalhista. O martírio que tingiu de sangue os patíbulo de Chicago deixou de ser para nós, motivo de protesto, mas, afirmação de brasilidade na solução dos problemas que interessam as massas trabalhadoras.

novamente comprar balas, o motorista não se conteve:

— «Minha senhora, a senhora me desculpe, não tenho nada com isso. Mas penso que não deve tratar o menino dessa forma. As crianças fazem-se-lhes os gostos, porém apenas os que não prejudicam a saúde, como essas balas que tanto mal fazem ao estômago».

— interessante — retrucou a senhora, admirada. — o senhor, um simples motorista, fala com tanta sabedoria como um pediatra.

E o português, alisando novamente os negros bigodes, todo desconfiado:

— «Mas alive, minha senhora. Ative!»

FREI COGNAC

DE canchete

rendo um inquérito contra sua administração, que dizem alodrada, deveria sentir uma inibição moral para pleitear qualquer cargo ali para um parente seu.

Não. Podroso, não pode ser. Você, rapar batido pela fortuna, pela sorte, não há-de querer saltar derrotado desse episódio. Recue enquanto é tempo, bem.

Seu passado na Caixa Econômica do Estado do Rio ainda é muito recente. Certas coisas que ali se passaram não se apagaram até o momento, da memória do povo.

RENDA

Ivo d'Áquila, o simpático "Por um fio" de Moraes, e o Murilo Marroquin, o "cabeleto ma mador" dos "Diários Associados", estavam ontem atropalhados no Senado, por causa da declaração do imposto de renda. O prazo o equívoco o ambos a prever mais o modo de sonegar — foi a controvérsia entre o Evandro Vianna, diante de tanta animação.

TELEFONEMA

O reverendo (padre, no duro), que participou do piléu do banqueiro Alípio Campos de Oliveira, sexta-feira última, no "Bar Novo Mundo", telefonou-me. Como não me encontrasse, falou com o título Matilde e, depois de me racimar (sal, bobo!), disse certas coisas que poderia aplicar a seus amigos. Tinha Matilde, que conhece bem o religioso, pois já se confessou com ele, pediu-me, encarecidamente, lhe não divulgasse o nome, porquanto iria prejudicá-lo junto ao Cardeal, de quem espera uma mercê.

A graça, no caso, é alguma parábola mais rendosa. Todavia, o pedido de título vai ser atendido. Só que o reverendo precisa ser mais recatado, recolhendo recintos mais discretos.

Procure, por exemplo, o Cônego Olímpio de Melo que ele lhe dá umas boas indicações.

O noifeço do dia

Entra, hoje, cheio de guizos e bolonandias, e acobolado Olinto Fonseca, o Galo de Enfile do Parlamento Tiradentes. Vaidoso ao extremo, diz-se o condutor da política mineira e o líder do líder Capanema, que respira por seu pulmão. Ora, Capanema, por mais tímido que seja, não se nunca submetesse à governação de Olinto. É, bobo! Sal, história!

O nome de Sr.



O Senhor João Cleofas, faz voltas silenciosamente, da sua viagem à região amazônica. Permanece, até

agora, encapado numa estranha reserva. Regressou com boca de siri. Não se sabe, o que o Ministro andou fazendo em Macapá ou Belterra. Não se re-feriu ao Congresso de Jutá realizado em Belém do Pará. Pelo noticiário dos jornais da Capital paranaense, o Sr. João Cleofas com-veu muita tartaruga, principal-mente na casa de uma sua parenta, casada com o agente do Lloyd Brasileiro, na cidade guajayma.

O cardápio típico regional, prodigalizou-lhe quitutes singulares pelo sabor novo. Pato no tucupi, co-quinhas de caranguejo, te-ca-cá, constituíram ótimos acepipes para o Ministro, acostumado a comer galinha de Angola, marreco e salada de lula fresca.

Com tantas especialidades gastronômicas, ao que parece, o Sr. João Cleofas não se sentiu seguro do abdôme. O fígado começou a funcionar mal. Isso, naturalmente, prejudicou-lhe o temperamento. Eis a razão do mutismo. Enquanto ele não entrar numa lavagem em regra, que lhe ponha em ordem as ventreschas, o titular da Agricultura ficará calado. E pena. Perde a imprensa o ensejo de conhecer as opiniões, se é que ele as tem, sobre o Congresso de Jutá, bem como o quanto nos búfalos de Belterra.

Teria o Sr. Cleofas visto os búfalos? E a sua comitiva patriarcal. Que fim levou ela? O Ministério deve ter lucrado muito com esse passeio, "au grand complet".



(A Comissão do Aumento, presidida pelo Sr. Luiz Simões Lopes, está torturando, pela demora, os funcionários públicos)

SÓ A COMISSÃO DO AUMENTO VIVE, AGORA, A TORTURAR A CLASSE QUE, NO MOMENTO, JÁ SE CANSA DE ESPERAR...



O Aliomar Baleeiro e os outros mosqueteiros udenistas não queriam fazer da Assembleia do Banco do Brasil um palco para brilhar.



— Fui fazer compras, Lili. Neste embrulho está o meu maíó.

— Outro?! Não compraste um à semana passada?

— Sim, mas esqueci-o no guarda-roupa e uma traga comeu-me ele todinho...

Getúlio falará hoje ao povo

NÓS E ELES

ANA CARDOSO



Na madrugada fria e nevada, caem ainda pedacinhos de sono quando a crônica no desempenho de suas funções profissionais se dirige lá para as bandas da Polícia Marítima. Procedente da República do Prata o General Góes Monteiro devia chegar por volta das oito horas à Praça Mauá, mas então já seria muito tarde. Assim, em companhia do "popul" — o papai é apenas uma escrita como ela — lá foi a crônica batelhando a distância até a lancha da Itamar. E eis que ali mesmo, ao insinuar o pé direito dentro da lancha, aconteceu esta crônica. E' que lá de dentro, uma voz incisiva, aguda, estridente, brevemente exclamou:

— Moço não entre neste barco. Nem a senhora do cidadão de sistema do general.

E a baronesa bôrega acompanhando-lhe a ginga, parecia, dizer:

— E' isso mesmo, só tem pilotas no quarnica.

— Mas a moça é credenciada, é jornalista é...

— Não entra, repeta e vez que usava chapéu cinzento. Não adianta.

— Mas não foi nada. Houve naturalmente um — vá você. Não, não venha. Mas todo o mundo acabou indo. Não na proibida, na irreduzível lancha da Itamar, mas numa "catrola" bonita, dançarina, amável.

Ao chegar a bordo alguém se desculpou. Mas não dá importância ao caso "seu" acento. A crônica foi assim mesmo, sentada num pedaço de lençol ao saber de remos agitados por mãos caboclas, e ainda por cima curvando histórias que a sua voz disciplinar e estrita jamais suberia dizer.

Alinal e abraço chegou assim mesmo ao nome "velho" general.

— Foi combatido à sombra — como disse Leônidas.

PENSAMENTOS

Vão mais uma feita enfiada, que uma formosa em graça.

A beleza sem graça é um anjo sem alma. — Nina de Leões.

BELEZA

O óleo de ricino puro, contribui grandemente para o crescimento dos cílios. Experimente usá-lo todos os dias com o auxílio de uma pequena e suave escovinha.

EFICIÊNCIA

Não mude a cor das cabelos a não ser em caso de absoluta necessidade. Os cabelos pintados, além de envelhecer são vulgares e de mau gosto.

MODA

A linha arredondada é a linha da moda. Inclui o desenho das decotes.

GAPPEE

O juncioneiro: — Entrei numa loja de joias! Que tem isso? Eu já entrei mais de dez vezes.

— E você não teve nada?

— Eu, nada? Começa porque em nenhuma das vezes havia lá joias...

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

O transcurso, hoje, do "Dia do Trabalho", será assinalado, nesta capital, por diversas solenidades no Estádio do Vasco da Gama. O ponto mais alto dessas comemorações será o discurso que às 15,45 horas, proferirá o Presidente da República, alusivo à data que hoje transcorre.

De acordo com o programa elaborado, as festividades terão início às 13 horas. A Comissão Central dos festejos, para facilitar o ingresso de trabalhadores e de quartos que não participam das atividades, deliberou que a entrada nas dependências da praça de esportes será gratuita e franqueada ao público, a partir das 12 horas.

Uma partida de futebol entre o selecionado sindical e a equipe vencedora do VII Campeonato Internacional de Futebol, abrirá o programa das festividades. Seguir-se-á, às 14,30 horas, uma partida de basquetebol entre as equipes norte-americanas dos "Globetrotters" e dos "New York Celtics".

As festividades prosseguirão com a chegada, às 15 horas, ao Estádio do Vasco, do Presidente da República. Nessa ocasião, haverá uma revolta de honras ao mesmo tempo que será executado o Hino Nacional por uma orquestra de mil figuras, pertencentes às bandas militares. Em seguida, será ouvida a Profetia do "Guarani", sob o regência do maestro Eliezer de Carvalho, prosseguindo, então, a evolução das bandas militares, que executará outras peças do seu repertório cívico.

Completará essa parte do programa um desfile de atletas pertencentes aos clubes filiados à Federação Metropolitana de Atletismo, em homenagem ao Presidente da República. A frente dessa parada estarão os futebolistas brasileiros campeões do Pan-Americano de Santiago do Chile, inclusive os jogadores paulistas integrantes do "scratches" vitoriosos naquele certame.

Em prosseguimento, o público terá oportunidade de presenciar um "show" de qual participaram os seguintes artistas do "show-castings" e do teatro carioca: Cesar de Alencar, Luiz Gonzaga, Virginia Lane, Vocalistas Tropicais, Grande Otelo, Luiz Américo, Angela Maria, Jorge Velha e o conjunto Regional de Dante Santoro.

O desfile de atletas e o "show" serão encerrados com a entrega, às 15,30 horas, pelo Presidente da República, das medalhas de ouro e diplomas aos campeões do Pan-Americano de Futebol. Esse ato será realizado na Tribuna de Honra e contará com a presença de altas autoridades, além dos dirigentes das entidades desportivas desta capital. Após essa

homenagem, os trabalhadores entregarão à Confederação Brasileira de Desportos uma placa comemorativa da vitória do futebol brasileiro em Santiago do Chile.

JOGAR O FLUMINENSE COM O "SCRATCH" PARAGUAIO

Encerrará o programa um encontro entre o selecionado paraguaio e o Fluminense F. C. Para essa partida o Sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, instituiu um amistoso bronze denominado "Presidente Getúlio Vargas".

Esse troféu será entregue a equipe vitoriosa, em solenidade especial, a ser realizada amanhã, sexta-feira, às 17,30 horas, no salão nobre do Ministério do Trabalho.

TRANSPORTE GRATUITO PARA OS TRABALHADORES

Haverá condução para o Estádio do Vasco, às 12 horas nos seguintes locais:

Núcleos residenciais do I. A. P. T. C., em Del Castilho, Méier, Inajá, Olaria, Coelho Neto, Ramos, e Rocha; Núcleos residenciais do I. A. P. I. na Penha, Padre Miguel e Penha junto ao Posto Sanitário da Prefeitura; Centro Operário da Gávea; Fábrica Metalúrgica em Cordovil; Praça da Harmonia, para o pessoal da Estiva e Encasadores; Núcleo Residencial do Grajaú; Núcleo residencial da Fundação da Casa Popular; Fábrica Magda; Núcleo residencial de Quintana. Incluem-se outros pontos de concentração destinados ao público em geral: Praça da Independência, Praça 11 de Junho, Avenida Presidente Vargas, n. 3555, Largo do Camplão, Praça da Abolição, Largo de Inhaúma, Ponta do Cajá.

De Nova Iguaçu, com paradas em Niterói, Olinda, Anchieta, Deodoro, Marechal, Hércules, Madureira, Cascadura, Engenho de Dentro e Pedro II. Na Praça da República haverá condução para o campo do Vasco.

Partirão dos seus pontos terminais, diretamente para o campo do Vasco, os seguintes bondes, que às 12 horas estarão à disposição dos trabalhadores e do público em geral: Alto da Boa Vista, Andaraí-Leopoldo, Catumbi-Itaipir, Penha, Olaria, Madureira, Cascadura, Piedade, Praça da Harmonia, Praça Mauá via Sacadura Cabral, Pileas, Leônidas Cardoso, Lins de Vasconcelos, Praça da Bandeira, direto ao campo do Vasco, Praça da Independência, direto ao Campo do Vasco, Gávea e Largo do Machado, direto ao campo do Vasco.

Várzea de Palma terá sua estação

Os motivos que levaram os moradores de Várzea de Palma a se reunirem para conseguir uma "parada de trem" foram focalizados por este jornal em várias reportagens e os entusiastas desse movimento tendo à frente o professor Wagner Teixeira Rolim, que os comanda, estão de parabéns, pois estamos seguramente informados de que a sua pretensão foi aceita, em parte.

Históricamente um pouco, para que o leitor saiba o que se passa em torno desse assunto.

Em reportagem anterior, deu-se notícia de que aconteceu na Escola Franklin Delano Roosevelt, situada na Av. Nicéa 375, no populoso município de Nova Iguaçu, em Várzea de Palma.

UMA COMISSÃO DIRIGE-SE AO DIRETOR DA E. F. C. B.

Ontem, cerca das 14 horas, uma comissão composta do cidadão professor Wagner e dos senhores João de Souza Oliveira e Reinaldo José da Silva Gomes, procurou avistar-se com Sr. Cordeiro Eurico de Souza Gomes, a fim de pô-lo ao corrente do que se passa com a construção da referida Parada e solicitar de S. S. um andamento mais rápido para as conclusões dos trabalhos. Não lograram falar com o diretor. O ânimo dos membros da comissão, porém, não se abateu. Procuraram então autoridade a quem poderiam expor a que iam.

Depois de transitarem por diversos departamentos daquela ferrovia, foram encaminhados ao engenheiro chefe da L. V. I., Dr. Rubens Vieira, que os recebeu gentilmente.

O professor Wagner, chefe da comissão, expôs-lhe ao que iam e narrou-lhe o que aconteceu com os trabalhos da mencionada Parada de Várzea.

TRANQUILIZA-OS O ENGENHEIRO

O Dr. Rubens, ciente de tudo, fez ver aos visitantes a impossibilidade de um ataque imediato para terminar o que já foi iniciado, em virtude de a Central achar-se empenhada na remodelação das linhas entre Japeri e D. Pedro II, e a situação financeira da Estrada não ser das melhores.

Prometeu-lhes, no entanto, fazer todo possível para concluir o serviço de aterro. Salientou, porém, que não é fácil a construção, no momento de uma ponte no local, mas fará uma passagem provisória, que remediara momentaneamente.

Pediú que a comissão tranquilizasse os habitantes de Várzea de Palma, pois o diretor não se descuidaria, daquela obra, terminando-a em pouco tempo.

E' ingenuidade as palavras de engenheiro, confortaram imensamente aos varzeanos, ali representados pelos três membros da comissão.

BANCO DO BRASIL S. A. CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO AVISO N. 278 IMPORTAÇÃO DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., tendo em vista que grande parte dos pedidos destinados à importação de máquinas industriais não vêm sendo convenientemente preenchidos no tocante à especificação do material, torna público que, doravante, passará a denegar, sumariamente, por insuficiência de caracterização, todos os pedidos que não contenham a finalidade específica da máquina, marca, modelo, se motorizada ou não, potência do motor, discriminação do equipamento, acessórios e pertences, bem como indicação expressa do seu peso e valor e, em separado, dos acessórios e pertences.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1952. — Luiz Simões Lopes, Diretor. — Leopoldo Saldanha Murgel, Gerente.

Manobra criminosa de funcionários da CCPL

O Sr. Cesar Pires de Melo, presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, é acusado, às vezes, de fatos dos quais nem chega a tomar conhecimento. O que vamos relatar, é um

deles e que merece imediatas providências de quem do direito.

Diariamente, saem alguns de seus "carros-pipa" levando leite que se destina às escolas públicas. Esse leite, não é pelos funcionários devidamente controlado e, clandestinamente, é vendido a particulares, nos filas, sem medidas e sem fiscalização. Ainda ontem, nossa reportagem surpreendeu, em terrenos da Escola "Brasil", em Olaria, a "vacca leiteira" chapa 60-27-13, número de ordem 64 da CCPL, vendendo esse leite a "freguesias" e, interpelado, o motorista sobre as razões de não haver medida oficial para o produto, teve esta resposta surpreendente:

— Ora, não é preciso. Nos medimos "no olho".

Aqui fica registrado o fato. E, se a CCPL quiser apurá-lo, basta uma investigaçãozinha rápida, junto aos moradores do Conjunto Residencial do IAPC, no bairro de Olaria.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
AV. DOCE DE FÁCULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLEIA N. 26-1.º ANDAR
Telefone 42-3235
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA, 86
Telefone 46-5682

PO' INDIANO
PARA OS CASOS CRÔNICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONIACIA - R. 1.º DE MARÇO, 17 - RIO

"Shakespeare no mundo moderno"

A conferência de ontem, na Cultura Inglesa, do Sr. V. E. Blomfield

Ontem, às 18 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à Avenida Graça Aranha, 327, 3.º andar, o Sr. V. E. Blomfield, Delegado Geral do Conselho Britânico, no Brasil, pronunciou uma interessante conferência sobre "Shakespeare in the modern world".

A sessão foi presidida pelo escritor Eugênio Gomes, Diretor da Biblioteca Nacional, que fez a apresentação da conferência. Este é figura de escol em literatura inglesa, sendo formado pelo St. Andrew College, do Canadá, pelas Universidades de Londres e de Paris, sendo ainda diplomado pela Sorbonne, onde realizou e fez estudos altamente

especializados de literatura inglesa e francesa. O Sr. V. E. Blomfield, que tem sido leetura em várias Universidades inglesas, é figura largamente conhecida nos círculos culturais ingleses e franceses, e em sua vida não acadêmica, já foi agraciado com a Legião de Honra, pela França, com a "American Medal with Silver Palm", pelo governo de Washington e com a "Order of Empire", pelo governo de sua pátria.

A conferência do Sr. V. E. Blomfield, que representa o Brasil o "British Council", órgão oficial para o intercâmbio cultural anglo-brasileiro, foi bastante concorrida.

Mais trens para os subúrbios

Com o fim das negociações para financiamento de 95 unidades destinadas à Central do Brasil

Segundo informações que colhemos em meios ferroviários, acaba a Metropolitan Vickers, de Londres, de concluir as negociações para financiamento de 95 unidades destinadas à Central do Brasil. O material em questão, que se destina ao tráfego dos subúrbios cariocas é idêntico ao atual, compreendendo cada unidade um carro motor e dois rebôcares.

Essa encomenda se eleva a

casas das 81 mil libras, ou seja, aproximadamente Cr\$ 401.000.000,00 em moeda nacional.

Para que o referido material esteja em tráfego dentro do mais breve tempo, concordou a Central em que os fornecedores iniciem a entrega da encomenda na base de duas unidades mensalmente, a partir do 16.º mês, aumentando-a gradativamente até 6 composições, após o 24.º mês.

Quanto ao financiamento, ficou assentado que 40 por cento da dívida serão amortizadas em 57 prestações mensais e o restante em 24, incluídos juros e despesas.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará, amanhã, dia 2, o pagamento de 10 milhões de cruzeiros ao funcionalismo público federal referente ao 2.º dia útil, ou seja: Salário-Família — GAP e IPASE — folhas 5001 — 5500 — letas A — 2; Estruturações — Ministério da Agricultura (diversas repartições), Avulsos.

BANCO UNIAO COMERCIAL S. A.
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA N. 1
Capital e Reservas
Cr\$ 23.370.519,00

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA FLUMINENSE

Esquecimento dos projetos 239, 458 e 460 — Promoção a desembargador — Perseguição em São João da Barra

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa Fluminense foi iniciada à hora regimental.

Seu primeiro orador foi o deputado Marão Fonseca, que falou sobre as comemorações do dia de hoje consagrado mundialmente ao trabalhador.

Acompanhando-o, falaram os senhores Romeiro Neto e Arino de Matos, que enalteceram a figura do trabalhador brasileiro.

O udenista Macário Picanço, sempre ponderado e seguro nas arremetidas, formulou reclamação contra o esquecimento dos Projetos 239, 458 e 460, que consistiam em matéria de mais alta relevância e estranhou que permanecessem guardados nas gavetas das comissões técnicas projetos que interessam fundamentalmente ao Estado.

O Deputado Inácio Horta apresentou requerimento, à Casa, de congratulações com o Juiz Myrtilde Aristides de Toledo Piza, pela escolha de seu nome, em lista tripartite, para desembargador.

Encaminhando a votação, falaram os senhores Vasconcelos Torres, Macário Picanço, Arino de Matos e Simão Mansur, os quais emprestaram todo apoio à homenagem e ressaltaram que a promoção do Juiz da Primeira Vara Cível foi um prêmio ao mérito, à cultura jurídica e à honradez.

Formulou, a seguir, o deputado Simão Mansur, um requerimento, solicitando fosse enviado à Secretaria de Agricultura um pedido de interseção junto

às autoridades competentes, no sentido de serem evitadas perseguições às cooperativas de São João da Barra, pois o ambiente é de tranqüilidade naquele município.

Na Ordem do Dia foram votados vários requerimentos em pauta.

1.º de Maio

tada, o povo brasileiro não gozaria da paz social que usufrui, nem tampouco teria meios de sustentar a sua estrutura na luta contra uma crise que não é apenas nossa, mas universal.

Não tenhamos ilusões de que outra não é a razão de assistirmos à passagem do "Dia do Trabalho" em paz, com a Nação a postos, com ordem, em regime de tranqüilidade absoluta, apesar de conhecer o povo as lutas que terá ainda de enfrentar para viver, até que seja superado o problema aflitivo.

Celebremos, pois, a data de hoje, com o entusiasmo que ela desperta, pois o Brasil sente que o Presidente Getúlio criou as condições mais perfeitas do equilíbrio e da harmonia social, que permitem em horas difíceis meios para romper os impedimentos, sem os quais não poderíamos provar a excelência de uma realização no campo social, justamente considerada a mais perfeita e adiantada do mundo. E o nosso 1.º de Maio é o testemunho inequívoco.

Tintas Finas Comercio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comparem sem consulta.
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8553 e 52-7113

Vai estreiar o Júri Popular de Niterói

A polícia prepara a impunidade do assassino do bancário

Decididamente, a polícia está brincando com o povo carioca! Sabe-se que as investigações da Polícia Técnica lograram admitir, já não dizemos a certeza mas ao menos a probabilidade de poderem indicar a quem pertenciam as impressões digitais.

Anda na boca de toda gente que, quando os agentes encarregados de comparação das fichas dactiloscópicas chegaram a este resultado, o comunicaram ao diretor do serviço e ao delegado do 2.º Distrito, foi um «Deus não acuda» e todos foram ao chefe de Polícia tomar conselho!

Mais, afirma-se já que o assassino executou Afrânio, a mando de um figurão da nossa sociedade.

Para ser-se mais concreto, o assassino seria um alto funcionário policial — alto, pelas funções que ocupa fora dos quadros e serviços normais da polícia, há mais de um ano.

Tudo isto se está dizendo por aí e que faz a polícia?

SABOTAGEM DO 2.º DISTRITO

Para começo de conversa, o Sr. Rui Dourado, que deve tudo à imprensa pois esta lhe abriu um crédito e agora ex- abre um crédito e apóio ler ou a coragem suficiente para limitados desesperado por não lhe ter cabido em sorte encurralado, resolveu sabotar o direito sagrado de acesso livre às fontes de informações, negando quaisquer esclarecimentos, dificultando quanto possível a ação da reportagem, lançando propositalmente a confusão. E o faz com todos os recursos possíveis da má-criação.

A LEI NÃO É IGUAL

PARA TODOS

Depois, apesar da Constituição dizer que todos são iguais perante a lei, quando as investigações teriam chegado a um «ecce homo» ou «ecce sacerdos», os diretores dos serviços especializados e o delegado do 2.º Distrito Policial esqueceram esse princípio e vão ao chefe de Polícia, como se isto, por sua função, fosse o dono das leis ou da moralidade pública, para que ele resolvesse se podem ou não soltar o nome, neste caso, de Sua Excelência o Bandido!

Assim mesmo, pois se de qualquer cidadão comum se tratasse, já o investigador Generoso lhe teria arrancado uma confissão espontânea nos calabouços da vigilância, sob o apaucho do comissário Dourado e do delegado Hermes, mesmo que o infeliz tivesse o mau-posto de morrer como o «Carne Crúa»... MAU EXEMPLO.

SR. GENERAL. E chega-se, nesta escala de coisas incompreensíveis, à atitude do chefe de Polícia, ontem por nós revelada, «descarregando» para a esquerda, quando foi inquirido acerca da verdade de ter sido identificado o criminoso: «A Polícia Técnica é que pode confirmar ou desmentir».

Assim, o general Ciro de Rezende deu, pelo menos um mau exemplo, ao não enfrentar a situação, desmentindo ou confirmando, conforme o impusera a verdade.

Queremos fazer justiça ao chefe do D. F. S. P., de não o supor capaz de acobertar um criminoso, por mais alta que seja a sua categoria social. Em todo o caso, melhor seria que se limitasse a declarar ser mais

conveniente a marcha das investigações, mais adiantar qualquer resposta concreta, por enquanto.

UMA PISTA PERDIDA

No desastre ocorrido na Rio-Petrópolis, na terça-feira última, um dos feridos identificou-se, no Pronto Socorro, como Edwiges Santana e deu como local de sua residência o Par da Gramma. Logo que foi pensada, desapareceu do Hospital de Pronto Socorro.

Afinal, segundo averiguamos, o Bar da Gramma, nada mais é do que a célebre Fazenda da Gramma, onde houve encontros do advogado Leopoldo Lator com outros colegas e onde teriam estado hominizados o assassino e a bel «morena misteriosa» do revellon de Caligaris.

Por outro lado, sabemos que na Fazenda da Gramma nenhuma Edwiges reside.

A polícia, porém, nem se lembrou de inquirir a misteriosa passageira ferida do ônibus da Paraíba do Sul, que declarou a idade de 27 anos, mas que, segundo algumas pessoas, apresentava, no máximo, 21 ou 22 anos.

E assim, mais uma pista se perdeu, pois, como é óbvio, a nota em questão, não deixou no Hospital de Pronto Socorro um bilhete para o elegante Sr. Rui Dourado, dizendo-lhe onde estava a sua disposição para esclarecer o que sabia...

PREPARATIVOS PARA A IMPUNIDADE

E assim, ao fim de 3 semanas de arrastado de investigações, tudo se conjura para que mais este crime fique impune, como o ficaram outros, como o do palacete da Barra da Tijuca, o da Gávea e outros, que tiveram seus autores apontados a dedo por toda gente menos pela polícia!

E aproveitando o efeito psicológico das festas de 1.º de Maio e do desastre pavoroso que é o desaparecimento do «Presidente» da Pan American, a polícia faz o possível para que as atenções se desviem do assassino do bancário, desobrigando-a de dar conta à opinião pública de suas atividades.

Guia dos bem casados

(Conclusão da página 2) teve recursos para enfrentar com a profundidade do sr. Ponciano dos Santos.

Coube agora ao líder Brochado da Rocha, apresentando com a serenidade, a honradez e o bom senso do homem comum. E diga-se com honestidade: o despretençoso discurso de Brochado calou muito mais fundo no sentimento da Câmara, que o decepçante espetáculo, mais de vaidade provinciana que de ligeireza jurídica do afeto rapaz que é o sr. Vieira de Melo.

Na verdade, o líder do PTB, com a simplicidade de seu bom senso, destruiu os dois únicos argumentos até hoje levantados pelo sr. Nelson Carneiro a favor do divórcio, a saber:

- 1º — o caráter de reivindicação popular;
- 2º — o direito dos desajustados.

Ao primeiro desses argumentos, Brochado respondeu com a frase que inicia esta crônica. Ao segundo, explicando o seguinte: se a sociedade, para sua defesa, tem o direito de entrar em nossos lares e exigir a vida de nossos filhos enviados ao sacrifício de uma guerra, por exemplo, e com o mesmo direito, e muito mais — pode ela exigir, na defesa geral, que os desajustados suportem seu sacrifício, para que a corrupção não se estenda.

Falou, pela boca do bom gaúcho, aquele velho espírito de D. Francisco Manoel de Melo, o velho clássico português da «Carta de Guia de Casados». Falou a media da opinião popular, cuja verdade é mais legítima e mais profunda que o brilhante sofista o leviano do bacharel provincial metido a sebo.

Prêso em flagrante vendendo carne pelo dobro da tabela

Foi surpreendido, ontem à noite, pelo Dr. Alexandre Palmeira, titular da Delegacia de Economia Popular de Niterói, o qual se fazia acompanhar dos investigadores Carlos Vaqueiro Vaz e Otávio Cruz, quando vendia carne popular de 4 por 15 cruzeiros, o empregado do Açougue Central, Fernando, Ferreira dos Santos.

O referido açougue fica situado na rua Genérico Ribeiro, n.º 1 e pertence a Manoel Rodrigues Bento.

Fernando atendeu a D. Ivone Teixeira de Melo, residente na rua Genérico Ribeiro, n.º 47 e foi preso no momento exato em que vendia a carne com majoração no preço.

Foi autuado de acordo com o artigo n.º 2 da lei n.º 1.321 de 28 de dezembro de 1951, devendo pois ser o primeiro infrator a ser julgado pelo Júri Popular de Niterói.

O infrator será recolhido para a casa de Detenção.

VERANEIO! FERIAS! WEEK-END! HOTEL FAZENDA DA GRAMA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

Tudo conforto, máxima distinção e magníficos aposentos — Piscinas, cavitos, rink de patinação, charretes, jogos de salão, volleyball, Snooker, Bilhar, Cinema, Jardins, uns passivos em bosques e ainda um magnífico lago com barcos e lanchas a motor. Apenas 2 horas do Rio. Município de ITAVERA. Servido pelo ônibus Angra dos Reis — Reservas e informações: Rua Teófilo Otoni, 74-2.º andar — Telefone: 43-7529.

O «Presidente» ter a expodido no ar

Nenhuma dúvida, infelizmente, resta de que teve trágico fim o gigantesco quadrimotor «Presidente», da Pan American World Airways.

Ha intensa expectativa em torno das pesquisas em curso. E' geral a consternação ante a presunção dolorosa de um desastre, embora cercada ainda de circunstâncias as mais misteriosas de terem-se perdido 50 vidas, não se sabendo sequer, até o momento, o local da queda do quadrimotor e em que condições esta teria ocorrido.

Na hipótese corrente nos meios aeronáuticos teria o «Presidente» explodido em terreno escarpado e se esfacelado na mata virgem ou então submergido num dos rios que cortam a selva amazônica.

Ficaria, neste caso, para sempre, ignorado o seu destino, a remelhança do que aconteceu ao couraçado «São Paulo».

A empresa a que pertencia o avião, distribuiu ontem a seguinte nota à imprensa:

«As pesquisas iniciadas na terça-feira (29 de abril) para a localização do «Strato-Cruiser» N1039V, que se encontra desaparecido na rota entre o Rio de Janeiro e Port of Spain, foram intensificadas na quarta-feira (30 de abril), com a participação de aproximadamente 27 aviões militares e civis do Brasil e dos Estados Unidos.

O centro das buscas está localizado em Belém do Pará, sob a direção do Major-Aviador Gustavo Eugênio de Oliveira Borges, da Força Aérea Brasileira, que está contribuindo com todos os meios possíveis, por parte do governo do Brasil.

De parte da Pan American World Airways, seu piloto-chefe do setor Rio, o Capitão Frank Briggs se encontra no local das operações, dirigindo os esforços da companhia.

Seis Fortalezas B-29, 4 aviões B-17 e 3 Catalinas da Força Aérea dos Estados Unidos estão pesquisando uma região de cerca de 910.000 quilômetros quadrados. As B-29 partiram: três de Barksdale Field, Louisiana; uma das Bermudas, e duas de Ramey Field, Porto Rico.

A FAB mantém cerca de 7 aparelhos em ação, sendo 4 militares e três civis, estes a serviço de agências do governo no Brasil Central.

De seu lado, a Pan American e a Pannair do Brasil colaboram com 5 e 2 aparelhos, respectivamente.

Tomando-se Belém como ponto de partida das buscas, a linha do retângulo segue para o sudoeste, em direção a Santarém, numa distância de mais ou menos 700 quilômetros. Em direção, sul, a linha do retângulo rumo para Chavantina e daí, para o este, seguindo para Barreiras, e, finalmente, para Belém, ao norte. Toda a região localizada no interior desse retângulo está sendo ativamente sobrevoada por todos os aviões empenhados nas buscas do «Strato-Cruiser».

centro de pesquisas em virtude de ter o «Boeing Strato-Cruiser» dado sua última localização as 3 horas e 15 minutos da madrugada de ontem, quando voava a cerca de 330 quilômetros a oeste de Barreiras.

Além dos 41 passageiros entre esses 27 embarcados no Rio, conta a tripulação do quadrimotor desaparecido com 4 membros também residentes nesta capital. São eles o comandante, Cap. Albert Grossarth, co-piloto, Louis Augusto Penn Jr; navegador, John Thomas Howell e o rádio-operador Leroy Holzman todos tem família entre nós.

Os outros componentes da tripulação são o engenheiro P. L. Stilphen, comissários A. Urdá, J. E. Hansen, A. Vasco e a senhorita P. A. Monaghan, todos residentes em Miami com exceção de P. L. L. Stilphen.

Se a catástrofe se houver consumado como já se admite estar, enlutadas diversas famílias desta capital e a sociedade carioca com a perda de algumas de suas figuras representativas, como sejam o escritor Murilo Braga, o jurista Jorge de Godoi, diplomata, Luis Philippe d'Amorim Antony, um outro jurista, o Sr. Alah Almeida Carneiro, além de mais de uma dezena de pessoas de destaque na indústria e no comércio.

COBERTURA DA REGIÃO

As esquadritas da FAB e da Força Aérea Norte-Americana que estão sobrevoando a zona em que teria caído o «Presidente» agem de norte para o sul e leste a oeste, simultaneamente, com formações em leque, para o fim de cobrirem toda a imensa região.

Assim, é quasi que inteiramente impossível ficar um só trecho de terreno inexplorado. Infelizmente até agora nenhum sinal apareceu do gigantesco avião.

ATERISSAGEM FORÇADA?

MIAMI, 30 (U. P.). — Fritz Plotner, que passou 22 anos explorando o nordeste do Brasil, disse que, se há sobrevivente do avião «Presidente» desaparecido, não encontrarão muita dificuldade em chegar a um lugar seguro.

Plotner, que projetou as rotas da linha por onde o avião desapareceu, na madrugada de ontem, disse que o terreno alto e limpo proporciona condições favoráveis para que haja sobreviventes, no caso de o avião ter caído. Disse que esse o piloto estivesse voando durante o dia.

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTÍCIAS INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE MAIO

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

- 1 — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira página;
- 2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 7 de junho do corrente ano;
- 3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;
- 4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado, do bilhete que concorrerá ao sorteio;
- 5 — Caberá o 1.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1.º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 2.º prêmio da mesma Loteria;

Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 1.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 3.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3.º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 1.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5.º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 3.º Prêmio da mesma Loteria;

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

- 1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson», no valor de Cr\$ 15.000,00;
- 2 — 1 Máquina de costura alemã (PFAFF), no valor de Cr\$ 4.200,00. (Distribuidor: Vilhena & Cia. Ltda., rua 7 de Setembro, n.º 27, 1.º andar, sala 11);
- 3 — 1 Máquina de escrever «Smith-Corona», no valor de Cr\$ 3.420,00;
- 4 — 1 Liquidificador «Aron», no valor de Cr\$ 1.200,00;
- 5 — 1 Bicicleta «Herzulesa», no valor de Cr\$ 1.350,00.

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Ltda., e apoiada pela Carta Patente Federal número 197 de 17 de novembro de 1950.

CARTA PATENTE N.º 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Ltda., e apoiada pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

O SORTEIO DOS CUPÕES DO MÊS DE ABRIL. O sorteio correspondente à coleção de cupões publicados durante o mês de abril último, será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 17 de maio de 1952.

PERIÓDICO DE SAÚDE
TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICOSES, ARTRITE, DERMATITE, URTICÁRIA, ETC.
Consultas de 5 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4681
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL 52-4681 — BAIXO X

teria podido realizar uma aterrisagem sem novidade. Mas, como voava à noite, tal probabilidade é quase nula.

A última vez que o «Presidente» entrou em contato pelo rádio com a terra estava a uns 340 quilômetros a oeste de Barreiras. Devia estabelecer contato pouco depois com a cidade de Carolina, porém não o fez.

Plotner disse que o aparelho deve estar em algum ponto ao longo do trajeto da mesetas do planalto de mais de mil metros de altura, até a bacia do Rio Araguaia. Esta rota é formada por um terreno elevado e limpo que conduz a terras baixas e também limpas, cortadas por pequenos rios.

O veterano explorador, que agora é o representante da «Pan American» nas operações de busca que se realizam de Belém, disse que, no caso de haver sobreviventes, terão eles um terreno livre para caminhar e tribos de indígenas amigos durante todo o trajeto.

O explorador disse que certa vez percorreu a região a cavalo, demorando doze dias, e tudo o que sofreu foi algum cansaço. Calcula que qualquer pessoa necessitaria de pelo menos 4 dias para chegar a algum lugar onde possa estabelecer contato pelo rádio.

Plotner disse que na região onde teria caído o «Presidente» não há animais ou repêlhos perigosos como os que se encontram a centenas de quilômetros para o norte, nas selvas do Amazonas. Alimentos e frutas proporcionados pelos índios emanações e amigos sustentariam os sobreviventes, até que os mesmos encontrassem um posto transmissor de rádio naquela zona isolada.

BOM DIA, DELEGADO MILTON LEAC (CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

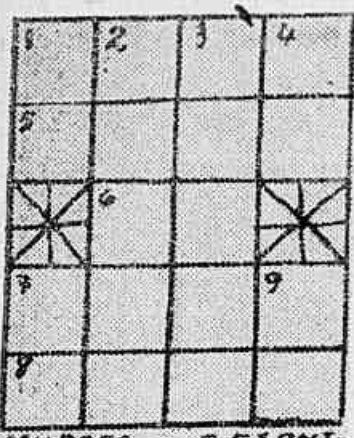
res dignos e honrados. E não o leiliteamos por isso. O inquérito instaurado com o Ernani Generoso, que assassinou um preso e poncudo, preside por V. S. chegou ao fim, e com tudo apurado. O policial apontado é mesmo o criminoso. Mas além disso, V. S. apontará à Justiça mais dois elementos desclassificados da Polícia e também partes no homicídio: Venício Relhen e Dalci Carneiro.

Era isso que o povo carioca esperava, e V. S. foi até o fim, apesar do «paracacem» aí dentro. Parabéns pelo seu trabalho honesto e que só pode honrar a Polícia. E' isso que o povo quer: decência dos agentes do Poder. E isso é tudo. PROFESSOR SABUGOSA

POLICLINICA DENTARIA PIRAJA
DENTADURAS
AMERICANAS
Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diariamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

Dr. Brandino Corrêa
ELENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1º
Das 14 às 18 horas

PENSE E RESOLVA



HORIZONTALS

- 1 — Para transporte de roupas em viagem
- 5 — Enraivecêr
- 6 — Aparência
- 7 — Amarelo
- 8 — De Portugal

VERTICAIS

- 1 — Nota musical
- 2 — Caranguejo do mangue
- 3 — Morada
- 4 — Vento
- 5 — Outra coisa
- 6 — Pedra de Moisés
- 7 — UM APARELHO DE CAFÉ PARA OS LEITORES

Vão depor sobre o crime da Barra da Tijuca

OTTO TESTEMUNHAS MAN-DADAS ARROLAR PELO MI-NISTÉRIO PÚBLICO

Proseguirá dentro de breves dias, o sumário de culpa do professor Raul d'Ávila Goulart, implicado no crime da Barra da Tijuca.

O Promotor Dr. Emerson de Lima, que está funcionando no citado processo, mandou arrolar oito testemunhas de acusação a fim de ouvi-las.

As testemunhas citadas, são os seguintes: Ariete Sobral Vargem, Eurides Luiz Oliveira, Manuel

LUIZ ARMANDO

mais cinco valiosos brindes, a saber:

- 1º PREMIO — Um aparelho de café, com 8 peças;
- 2º PREMIO — Um lindo «bat-jour» de seda;
- 3º PREMIO — Um ferro de engomar;
- 4º PREMIO — Um corte de vestido para menina;
- 5º PREMIO — Um lindo prato para bolo;

**DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO**

**Orf-Léne
TINGE MELHOR**

PAPEL PINTADO

ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS.
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A

PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

Mataram o desateto a pé de cabra

ENCERRADO NA MADRUGA-DA DE ONTEM, O JULGAMEN-TO, NO TRIBUNAL DO JURI, — CONDENADOS OS TRES REUS AUTORES DO BARBARO CRIME

Conforme a GAZETA DE NOTÍCIAS noticiou, somente na madrugada de ontem, terminou o julgamento dos réus Alberto Ferreira, Virgílio Ferreira Lo-

pes e José Pereira, denunciados e processados como autores da morte a pé de cabra e a pau, de Mário José Suzarte.

Conforme acentuamos, os debates entre a defesa e o Ministério Público, foram prolongados, sendo defensor dos dois últimos o Dr. Mário Gamero e do primeiro Dr. José de Freitas Castro, Wilson Lopes Santos e Mário Duarte Guerra.

Encerrando os debates, o conselho de jurados reuniu-se na sala secreta e de volta foi anunciada pelo presidente do Juri Dr. Jonathas Milhomem, a decisão condenando o primeiro dos réus a nove anos e os dois últimos, achados referidos, a sete anos.

Funcionou no julgamento o escrivão Sr. Eloi Vitor de Melo. A acusação esteve a cargo do Promotor Atílio de Sá Peixoto.

BALEADO PELAS COSTAS

Na Estrada Velha da Pavuna, em frente ao n. 1521, foi baleado ontem, cerca das 19 horas, um morador do local de nome Ary, vulgo «Mineiro», que morreu em consequência.

O autor do crime, que reside, nas imediações, logrou fugir, e é um desordeiro que atende pelo vulgo de «Didius». As autoridades do 29º Distrito Policial compareceram ao local arrolando testemunhas de vista que declararam ter o criminoso atirado pelas costas, sem que houvesse qualquer discussão no momento.

Foi pedido o comparecimento da polícia e o comissário de dia iniciou diligências para apurar a identidade do criminoso e proceder à sua captura.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia do Brasil
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 13 AS 18 HORAS

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI - ANTI-ACIDO (HOLAGOGO LAXATIVO)
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIO

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRIT. FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 10.000,00. Depósito mínimo de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saques interiores a Cr\$ 50,00, os saques excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS

Limite de Cr\$ 100.000,00 5%
Limite de Cr\$ 200.000,00 4%
Limite de Cr\$ 500.000,00 3 1/2%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito mínimo de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques interiores a Cr\$ 200,00, os saques excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITO SEM LIMITE

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saques interiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4 1/2%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite de depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saques interiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2%

JUROS A PREMIO

De prazo de 12 meses 5%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos selados proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

C. BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, atua em funcionamento a AGENCIA CENTRAL à Rua 1.º de Março n. 66 e as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS

AGENCIAS METROPOLITANAS

- BANDEIRA
- BANGU
- BCTAFEGO
- CAMP. GRANDE
- COFACABANA
- GLORIA
- MADUREIRA
- MEIEN
- RAMOS
- SÃO CRISTÓVÃO
- SAUDE
- THIÇA
- TIRADENTES

LOCALIZAÇÕES

- Rua Mariz e Barros n. 44.
- Av. Santo Cruz n. 1.697
- Rua Voluntários da Pátria n. 449.
- Rua Campo Grande n. 182.
- Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja.
- Rua do Carate n. 236-A.
- Rua Carvalho da Souza n. 299.
- Av. Amara Cavalcanti n. 95.
- Rua Leonoldina Rêas n. 78.
- Rua Planície de Melo n. 360.
- Rua Livramento n. 65.
- Rua General Boen n. 681.
- Av. Gomes Freire n. 193.

A Rural e Colonização S. A.

AVISO AO PÚBLICO

Já se achando reservados os lotes que constituirão as Colônias de Férias abertas com autorização da Superintendência, "A Rural e Colonização S. A." avisa ao público que, a partir de hoje, e até ulterior deliberação, estão suspensas as vendas de títulos com reserva de lotes, de Plano Arcozelo, em qualquer planta com as características da Companhia. Os pedidos de vários clubs e associações, empenhados em ter a sua Colônia de Férias, serão, oportunamente, atendidos.

A Diretoria

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SA, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADERAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Começa amanhã a "Campanha do protesto"

Os funcionários públicos prosseguem na campanha em prol do aumento de vencimentos. Ontem, com a presença de deputados, diretores de associações classistas, representantes dos Estados e grande número de servidores autárquicos, parlamentares e diaristas, realizou-se a assembleia dos «barbares» no Liceu Literário Português, cuja ordem do dia constava de um único ponto: medidas a serem tomadas para a intensificação e melhor coordenação do movimento. A assembleia prolongou-se por mais de 4 horas, tendo sido o uso da palavra, os deputados Heltor Beltrão, Breno da Silveira e Roberto Moreira. Essas parlamentares concitaram os funcionários que se mantiveram cada vez mais unidos, e que, somente, com uma unidade de ação agrupando todos os servidores públicos da Nação, o governo poderia atender às reivindicações pleiteadas. O Sr. Heltor Beltrão fez um rápido esboço da situação aflição dos funcionários públicos; falou da má vontade da Comissão governamental para com os funcionários. Disse, finalmente,

que o Congresso Nacional, ainda não tendo feito em favor do funcionalismo, pois que, o Poder Legislativo dependia nesse caso, de atender e estudar a mensagem que por força de lei, teria que partir da Presidência da República. A seguir, o Sr. Lício Hauer fez um relatório de sua atividade na Comissão do Governo.

Afirmou que a mesma não tinha sido extinta e que a proposta não recebera nenhuma comunicação oficial. Fez um apelo para que as comissões e sub-comissões nos locais de trabalho prosseguissem em suas campanhas. Outros oradores, em número de 17, fizeram também uso da palavra. Ficou resolvido que os servidores públicos lançassem desde ontem a campanha de protesto que deverá encerrar-se com um comício grandioso no dia 13 de maio, quando os servidores lançassem o «grito da liberdade». Uma mensagem seria encaminhada com diversas cópias das resoluções tomadas na assembleia de ontem, a todas as casas legislativas do país, e os servidores interessados, a partir de amanhã, munidos de giz, escreveriam em suas mesas de trabalho o seguinte «lema»: «Colega, tudo pelo aumento, não esmoreça, lute pelo seu direito».

Outras deliberações foram tomadas, sendo finalmente, aprovada a atitude e perseverança dos membros da Comissão Central Pró-Aumento dos Servidores Públicos que incessantemente, luta pela defesa de todos.

O novo Procurador da Justiça

Entrou em exercício no Tribunal Regional Eleitoral, o novo procurador interino da Justiça no Distrito Federal, Fernando Maximiliano dos Santos, visto ter se afastado por motivo de viagem para a Europa o Procurador Geral, Dr. Jorge de Godói.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, escaras, varicela, úlceras das pernas varicelares, espinhos, furúnculos, micose (dieta) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Fone 32-3285

O caso do automóvel do Deputado Breno da Silveira

A propósito de uma ocorrência há dias verificada com o automóvel do deputado Breno da Silveira, envolvendo pessoas que haviam participado de uma festa no sítio daquele parlamentar, cumpre-me esclarecer aos meus amigos o seguinte:

— «Fui eu convidado para ir a festa na casa do deputado Federal Breno da Silveira, e, no final dos festejos, segui como um dos passageiros do carro do mesmo, que regressava de Jacarepaguá até à outra residência do parlamentar em Ipanema, onde foi o veículo encontrado. Ocorreu que o carro fora conduzido por um irresponsável até à outra residência do deputado sem autorização. Desejando regressar à minha casa, que fica próxima a esta outra residência do referido parlamentar, em Ipanema, após a noite da festa, vi-me envolvido no fato que determinou a intervenção da polícia, a qual nada apurou contra mim, como evidentemente não podia fazê-lo. — Jornalista José Anselmo Bandeira de Melo.

Arno von Muehlen

ADVOGADO

AVENIDA RIO BRANCO, 173

Grupo 502

Telefone: 32-1292 — Telegr.: 1

"MUEHLEN" — Ca. Postal 3.995

Rio de Janeiro D. F.

ESMAGADO PELO ELEVADOR

As 15 horas de ontem o comissário Dr. Vidal, do 7º D. P., foi avisado de que nas obras de um edifício em construção, na rua 7 de Setembro, 32, um operário da Cia. Construtora Nacional, cita à rua Mexico, 168 — 11º andar sofrera grave acidente quando trabalhava.

No local, a autoridade identificou a vítima como sendo o pedreiro Vicente Lima, brasileiro pardo, solteiro, de 23 anos, residente no Albergue da Boa Vontade.

No momento em que Vicente examinava o poço do elevador, este desencou-se do andar superior, esmagando a cabeça do operário. Quando era transportado para o H. P. S. a vítima faleceu, sendo, então, com a respectiva guia, enviado seu cadáver para o I. M. L.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradas - 33

O BICHO

O BICHO QUE DED



Não creiam — o Bicho da Polícia, os bichinhos continuam a realizar o Bicho do Bicho. A prova encontram-se nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	2368	5.º	3104
2.º	4928	M.	309
3.º	9733	R.	709
4.º	3176	S.	18

Constant.	Niterói
1530	4566
7871	2261
2280	4242
9044	2811
0725	3880

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bichinhos amam para hoje, numa nova demonstração de burra, é o seguinte:



1723 — 3845

Oficina Mecânica

Estrela Ltda.



Executa-se com perfeição qualquer serviço de lanterneiro, mecânico e pintura por profissionais competentes e habilitados

RUA VINTE E QUATRO DE FEVEREIRO, 133
ESQUINA DA RUA PROCLAMAÇÃO (AV. BRASIL)

Tel. 30-3863

Luciano ou Jobel

BONSUCESSO

RIO DE JANEIRO

Fairplay, Papo de Anjo e Porfio

Em sensacional encontro no Grande Prêmio "Presidente Vargas" — Gol-dena também têm preferências — Morumbi retorna com excelente privado — My Prince, em turma camarada — Demonio, o candidato do resíprospecio

O Grande Prêmio "Presidente Vargas", no percurso de 2.000 metros e com a dotação de 200 mil cruzeiros ao ganhador, é a grande atração da corrida de hoje na Gavea.

O primeiro parco em 1.200 metros, destinado a potros perdedores, está entre Marco e os estreantes Ravel e Quincas. O primeiro vem de boa atuação frente a Floral e My Sun, enquanto Ravel tem 63" para os 1.000 metros e Quincas, passou o percurso em 64" 3/5, ganhando de Quilaia. Optamos por Quincas com Marco ou Ravel na escolha.

Foi impressionante o exercício de Morumbi. Numa raia perdedoríssima, cobriu 1.000 metros em 63" 1/5 com grandes reservas. Cremos que basta confirmar para ser o ganhador. Favorit, tem 64", correndo firme e Curio 65", com visíveis reservas. Quinto, volta poucado, e nem trabalhos fortes. Escolhamos, Morumbi, com Curio na escolha.

Lucifer, mais uma vez deverá levar a melhor sobre os adversários que têm enfrentado. Numa pista de sua predileção o pupilo de A. Feijó, está a vontade e só deverá temer Intrepido e Alpina, ambos em bom estado de treino e bem no percurso.

Ramon Navarro, agora livre de Neró, quem há dias tirou-o de corridas, poderá ser o ganhador, pois a turma encontra-se bastante fraca. Kurdo, muito ligeiro, e excelente gramático, não fosse os 59 quilos, poderia assustar o nosso preferido; mas julgamos Mondel e o estreante Pan, mais perigosos que o pupilo de C. Pereira.

Após longa ausência, My Prince reaparece em turma fraquíssima, para os seus recursos. Tem produzido vários exercícios, demonstrando ostentar ótima forma. E' ele o nosso escolhido, ficando Sketch, na posição imediata. Como "eternus", El Torador é bem apontado.

No parco de éguas de três anos sem mais de uma vitória a parêntese England-Starway, está absoluta. A primeira vem de uma série de boas atuações, e agora em companhia camarada, só deverá estar junto na partida. Entre, Starway, Harda e Nativa, está a segunda colocada.

No primeiro parco dos "bettingas", El Matachín e El Toro, são as forças aparentes do parco, podendo inclusive vingar a dupla da casa. Rio Formoso, volta bem exercitada e numa raia onde corre muito, Novio vem de vitória, mas em turma mais fraca e Toropi, que anda tímido, é depositário de fortes esperanças. Indicamos El Matachín com El Toro na dupla.

Demonio, pela sua atuação frente a Flamboyant, deve ser encarado como provável ganhador do oitavo parco. Ostenta ótima forma, e na grama, sempre correu muito. Nagasaki, tem 78" para os 1.200 metros, demonstrando não estar ainda no último furo, o mesmo acontecendo com Naughtly Boy, que registrou 78" 2/5 para o percurso. Lupan e Palmer são os principais adversários de nosso favorito.

O Grande Prêmio "Presidente Vargas" tem em Fairplay, Papo de Anjo e Porfio, as suas principais figuras, podendo qualquer dos mencionados levar a melhor no final. Todavia, Fairplay, que vem de linda vitória, será o nosso palpite, ficando Papo de Anjo ou Porfio, na posição imediata. Dos restantes Goldenas em caso de luta poderá aparecer nos metros finais.

PROGRAMA DE HOJE
PRIMEIRO PAREO — A'S 13,40
— 1.200 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 MARCO Castilho .. 54
2-2 RAVEL Irigolien .. 54
3-3 EL BANNER L. Diaz .. 54

4-4 QUINCAS Marchant .. 64
5-5 SEIXO N.C. .. 54
6-6 CONSIDERADO Araujo .. 54
7-7 ESCANDAL R. Martins .. 54

SEGUNDO PAREO — A'S 14,05
— 1.000 METROS — CR\$ 55.000,00

1-1 MORUMBI Mexaroz .. 56
2-2 CURIO U. Cunha .. 54
3-3 TEJUCUPAPO D. Pereira .. 54
4-4 FAVORIT Ulla .. 54
5-5 QUINTO Marchant .. 54
6-6 FLORAL Mesquita .. 54

TERCEIRO PAREO — A'S 14,50
— 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 LUCIFER Salazar .. 58
2-2 LIPE M. Henrique .. 56
3-3 INTREPIDO Castilho .. 58
4-4 POPULINO F. Balula .. 56
5-5 GRISU P. Tavares .. 54
6-6 L. POLAR R. Martins .. 56
7-7 POLIN D. Ferreira .. 54
8-8 ALPINA N.C. .. 52
9-9 GUANUMBI J. Graca .. 52
10-10 ANACREON U. Cunha .. 50

QUARTO PAREO — A'S 14,50
— 1.500 METROS — CR\$ 55.000,00

1-1 R. NOVARRO Mesquita .. 58
2-2 PHILIDOR D. Ferreira .. 54
3-3 MONDEL R. Martins .. 51
4-4 B. DESTINO N.C. .. 59
5-5 JECA Ulla .. 55
6-6 PAN J. Tinoco .. 49
7-7 KURDO Irigolien .. 59
8-8 EL CAMPEADOR X .. 48
9-9 MARSHALL Calleri .. 55

QUINTO PAREO — A'S 16,20
— 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 M. PRINCE Ulla .. 56
2-2 MACAUBA Latorre .. 54
3-3 SKETCH L. Diaz .. 56
4-4 EL TOREADOR Martins .. 56
5-5 CANGAPE Mexaroz .. 56
6-6 CATAGUA J. Graca .. 56
7-7 MASTER N.C. .. 56
8-8 INDISCRETO U. Cunha .. 56
9-9 MONTANHES Castilho .. 52

SEXTO PAREO — A'S 16,50
— 1.600 METROS — CR\$ 45.000,00

1-1 ENGLAND Irigolien .. 55
2-2 STARWAY D. Ferreira .. 55
3-3 NATIVA Ulla .. 55
4-4 COBOINHA R. Martins .. 55
5-5 HARDA L. Diaz .. 55
6-6 PEARL E. Silva .. 55
7-7 DELTA O. Castro .. 55
8-8 INDIANA Mesquita .. 55
9-9 PILHERIA A. Reina .. 55

SETIMO PAREO — A'S 16,20
— 1.300 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 EL MATACHIN Calleri .. 52
2-2 EL TORO Irigolien .. 58
3-3 FAUSTO R. Martins .. 52
4-4 NOVIÇO Castilho .. 54
5-5 RIO FORMOSO D. Ferreira .. 58
6-6 MITENE Salazar .. 54
7-7 TOROPI Andrade .. 54
8-8 GALATHEA Mesquita .. 54
9-9 NOMALISTA N.C. .. 54
10-10 PANTUFLA A. Araujo .. 56
11-11 TANGADOR A. Reyna .. 52
12-12 EMOETE N.C. .. 50

OITAVO PAREO — A'S 16,50
— 1.300 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 PALMER J. Tinoco .. 55
2-2 PUIAN R. Martins .. 55
3-3 DEMONICO Irigolien .. 55
4-4 EL CARBOSO Salazar .. 55
5-5 N. BOY Mesquita .. 55
6-6 EDIMBURGO A. Araujo .. 55
7-7 ELEVI O. Macedo .. 55
8-8 NAGASAKI O. Ulla .. 55
9-9 CROSBY Mexaroz .. 55
10-10 PERAN Marchant .. 55

NONO PAREO — GRANDE
PREMIO PRESIDENTE VARGAS

De fontes fidedignas estamos informados que o Sr. Rodrigo Otávio Filho desistiu da sua candidatura à futura presidência do Jockey Clube Brasileiro, dado os últimos acontecimentos na política da entidade da Avenida Rio Branco. Como se vê, vem confirmar a nossa última crônica sobre as eleições.

(CLASSICO) — A'S 17,20
2.000 METROS — CR\$ 200.000,00
BETTING

1-1 FAIRPLAY Castilho .. 58
2-2 CAMELEAO A. Araujo .. 55
3-3 D. D'ANJO Maredo .. 50
4-4 P. DE ANJO Mesquita .. 55
5-5 NERU Ulla .. 55
6-6 MATADOR J. Martins .. 58
7-7 RADAR Irigolien .. 59
8-8 EL GRECO D. Ferreira .. 55
9-9 GOLDENA J. Diaz .. 56
10-10 PRESIDENTE N.C. .. 58
11-11 ELATI Salazar .. 58
12-12 EL GAUCHO Tinoco .. 58

BETTING DUPLO

El Toro —
El Matachín
(1 — 1)
Nagasaki — Demonio
(7 — 2)
Fairplay — P. de Anjo
(1 — 4)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Quincas — Considerado — Marco — 34
Morumbi — Curio — Quinto — 12
Lucifer — Intrepido — Alpina — 12
R. Navarro — Kurdo — Mondel — 14
My Prince — Setch — Cangapé — 12
England — Nativa — Harda — 12
El Toro — El Matachín — Rio Formoso — 11
Nagasaki — Demonio — Peran — 24
Fairplay — Papo de Anjo — Porfio — 12

Em Cidade Jardim

PROGRAMA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — 1.500
METROS — CR\$ 60.000,00 —
A'S 13,20 HORAS

1-1 PONCHE CLARO .. 58
2-2 CIMARON .. 54
3-3 CARINBOSO .. 51
4-4 GALANTEIO .. 57

5-5 BALUARTE .. 52
6-6 VERGEL .. 52
7-7 ITUANO .. 57

8-8 CRIOLA .. 56
9-9 D'ARTAGNAN .. 56
10-10 CACIONEIRO .. 56

SEGUNDO PAREO — 1.600
METROS — CR\$ 60.000,00 —
A'S 13,50 HORAS

1-1 FAIR CLEPER .. 55
2-2 AREDO .. 55
3-3 F. FON .. 55
4-4 HONFLEUR .. 55
5-5 OGUN .. 55
6-6 QUESTOR .. 55

7-7 PEREQUE .. 55
8-8 BOEMIO .. 55

TERCEIRO PAREO — 1.800
METROS — CR\$ 60.000,00 —
A'S 14,30 HORAS

1-1 HELL .. 48
2-2 ACIRAMA .. 50
3-3 BERCELINA .. 54
4-4 BOTICELLI .. 54

5-5 NOTORIUM .. 51
6-6 JUBILO .. 53
7-7 LAFFITE .. 57
8-8 JAPIM .. 53

QUARTO PAREO — 2.000
METROS — CR\$ 100.000,00 —
A'S 14,30 HORAS

1-1 G. SONANTE .. 55
2-2 CARTAGO .. 55
3-3 CABOCHON .. 55
4-4 NJINSKI .. 55
5-5 CREPUSCULO .. 55
6-6 CARCAME .. 55
7-7 HARACHIO .. 55
8-8 PARNASO .. 55

9-9 ESLAVO .. 56
10-10 BIRICCHINO .. 56
11-11 CORCEL .. 55
12-12 NEW YORK .. 55
13-13 UTAGIO .. 55

ACONSELHAMOS
PARA O BETTING
SIMPLES

El Toro .. (n. 1)
Nagasaki .. (n. 7)
Fairplay .. (n. 1)

INICIO DA REUNIAO
DE HOJE

O primeiro parco
terá inicio às 13,40

ACUMULADA INVER-
TIDA EM DOIS

Morumbi
My Prince
El Toro
Nagasaki
Fairplay

Preste Atenção!

— EL BANNER, regula com a turma. Há dias, passou 1.400 metros em 90" 2/5. Se confirmar...
— MORUMBI, tem exercício, para passar por cima. Aliás, pela última corrida é a força.
— LUCIFER, agora vai peso a peso com INTREPIDO. Poderá perderá perder para o pupilo de Mariano Salles.
— Há fe no estreante PAN, que regula com os rivais.
— MY PRINCE, reaparece em companhia camarada, mas não ostenta a melhor de sua forma.
— Na grama, ENGLAND tem jeto de barbada. E é a força incontestada da prova.
— Olho no RIO FORMOSO, pois a turma está cada vez mais fraca. Corre muito no tapete.
— DEMONICO, sempre foi bom gramático, e anda tímido. E' a nosso ver um ganhador iminente.
— Em 2.000 metros GOLDENA poderá surpreender os papões FAIRPLAY, PAPO DE ANJO e PORFIO.
— São estes os animais inscritos na corrida de hoje e conhecidos como gramáticos: QUINTO — LUCIFER — INTREPIDO — ALPINA — R. NOVARRO — KURDO — SKETCH — ENGLAND — EL TORO — RIO FORMOSO — TOROPI — DEMONICO — LUPAN — PERAN — PAPO DE ANJO — NERU e PRESIDENTE.

14-BOY COOUT .. 55
15-CARRONELLO .. 56

SETIMO PAREO — 1.500 ME-
TROS — CR\$ 60.000,00 — A'S
17,10 HORAS

1-1 LIVERPOOL .. 58
2-2 TRICOLOR .. 51
3-3 AMPHEO .. 85
4-4 FARGO .. 57
5-5 IMPACTO .. 55

6-6 AMOURA .. 55
7-7 LORD TITAN .. 58
8-8 ROCHESTER .. 56

9-9 FLAG DAY .. 52
10-10 IPILANGUINHA .. 56
11-11 RURO .. 55

Todos os parcos serão corridos
em pista de grama.

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.000
METROS — CR\$ 60.000,00 —
A'S 12,30 HORAS — PREMIO
RABIA

1-1 BACELITE .. 55
2-2 ASSIMA .. 65
3-3 FAILE .. 55
4-4 EBI .. 55

5-5 DONA LORENA .. 55
6-6 FLORENCANTADA .. 55
7-7 FAIR CLEOPATRA .. 55
8-8 AGRIIDULCE .. 55
9-9 FIRENZE .. 55

SEGUNDO PAREO — 1.200
METROS — CR\$ 60.000,00 —
A'S 13,20 HORAS — PREMIO
MINAS GERAIS

1-1 KATSONG (ex-Selak) .. 55
2-2 JUQUERY .. 55
3-3 QUERANTO .. 55
4-4 INDOCIL .. 55
5-5 ORFAN .. 55

6-6 OTAGE .. 55
7-7 MERCI .. 55

TERCEIRO PAREO — 1.400
METROS — CR\$ 60.000,00 —
A'S 13,50 HORAS — PREMIO PA-
RANA

1-1 PIRRAMPO .. 56
2-2 MATE AMARGO .. 56
3-3 ROSE PRINCESS .. 51

4-4 MARANHÃO .. 56
5-5 ABELHUDO .. 56
6-6 DANCARA .. 54
7-7 FALUTCHA .. 54

8-8 JASPE REAL .. 56
9-9 ASITES .. 56
10-10 HOLUTURIA .. 54
11-11 NAYA .. 54

12-12 KASTRI .. 54
13-13 MASTER .. 56
14-14 ORQUIDACEA .. 54
15-15 LANDA .. 54

QUARTO PAREO — 2.000 ME-
TROS — CR\$ 100.000,00 — A'S
14,30 HORAS — PREMIO PER-
NABUCO

1-1 HALTE-LA' .. 55
2-2 ESTOPIM .. 51
3-3 MAGESTIC .. 58
4-4 PALMAR .. 56

5-5 DAGO .. 54
6-6 BARTORO .. 52
7-7 PLATE GLASS .. 51
8-8 MARCHAN .. 51
9-9 BLUE DREAM .. 54

QUINTO PAREO — 1.200 ME-
TROS — CR\$ 150.000,00 — A'S
15,15 HORAS — PREMIO RIO DE
JANEIRO

1-1 BUONAROTTI .. 56
2-2 PUJANCA .. 57
3-3 NAYLER .. 52
4-4 PREGO .. 52

5-5 GURUTERO .. 58
6-6 MAIC ARTHUR .. 55
7-7 MANOLITE .. 59
8-8 NEW COMER .. 53

9-9 MANITOU .. 59
10-10 FATIMA .. 58
11-11 INOCENCIA .. 54
12-12 ORBANEDA .. 55
13-13 LUAR .. 56
14-14 BETOECHE .. 56
15-15 OLERO .. 55
16-16 JOCOSA .. 58
17-17 DEC D'ANJO .. 54

1-1 HALTE-LA' .. 55
2-2 ESTOPIM .. 51

3-3 MAGESTIC .. 58
4-4 PALMAR .. 56

5-5 DAGO .. 54
6-6 BARTORO .. 52

7-7 PLATE GLASS .. 51
8-8 MARCHAN .. 51
9-9 BLUE DREAM .. 54

QUINTO PAREO — 1.200 ME-
TROS — CR\$ 150.000,00 — A'S
15,15 HORAS — PREMIO RIO DE
JANEIRO

1-1 BUONAROTTI .. 56
2-2 PUJANCA .. 57
3-3 NAYLER .. 52
4-4 PREGO .. 52

5-5 GURUTERO .. 58
6-6 MAIC ARTHUR .. 55
7-7 MANOLITE .. 59
8-8 NEW COMER .. 53

9-9 MANITOU .. 59
10-10 FATIMA .. 58
11-11 INOCENCIA .. 54
12-12 ORBANEDA .. 55
13-13 LUAR .. 56
14-14 BETOECHE .. 56
15-15 OLERO .. 55
16-16 JOCOSA .. 58
17-17 DEC D'ANJO .. 54

SEXTO PAREO — 1.000 ME-
TROS — CR\$ 1.000.000,00 —
A'S 16,30 HORAS — GRANDE
PREMIO SAO PAULO

1-1 GUALIGNO .. 55
2-2 RIECE .. 59
3-3 BEST .. 55
4-4 GATHILO .. 50

5-5 YASTATO .. 55
6-6 TEVERE .. 59
7-7 CAITAGO .. 59
8-8 QUEJUDO .. 59

9-9 VIOLONCELLE .. 59
10-10 BINKIE .. 59
11-11 ROMANA .. 57
12-12 BIEWER PLATER .. 59

13-13 PANTHER .. 59
14-14 FORT NAPOLEON .. 59
15-15 AGAIN .. 55
16-16 ATLITA .. 59

SETIMO PAREO — 1.300 ME-
TROS — CR\$ 60.000,00 — A'S
17,00 HORAS — PREMIO RIO
GRANDE DO SUL

1-1 SARGENTO JUNIOR .. 58
2-2 JASMINHEIRO .. 58

3-3 MANITOBA .. 56
4-4 K.H.I. .. 62
5-5 MADSSUT .. 54

6-6 ADVOKITOR .. 53
7-7 ORACI .. 54
8-8 NOTORIUM .. 54

9-9 SAFIRA CEYLÃO .. 52
10-10 DEMIR .. 54
11-11 DIAPSON .. 58

Sábado e Domingo

Grandes Corridas no

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

EDITA

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL — De notificação, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: O Dr. Júlio Alberto Alves, Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da Sexta Vara Cível do Distrito Federal, — Faz saber aos que o presente edital, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo se notificam os herdeiros de Manoel Teixeira Chaves, para ciência de que por parte de Ana Vilas-Boas Viana, lhe foi dirigida a petição abaixo transcrita, cientificando-os de que este Juízo funciona à rua D. Manoel número 29, 5.º andar, Palácio da Justiça. Petição de folhas 2: «Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Cível, Ana Vilas-Boas Viana, portuguesa, viúva, doméstica, residente à rua Chaves Faria número 59, neste Distrito Federal, vem expor e requer a Vossa Excelência o seguinte: A requerente deu em locação à Manoel Teixeira Chaves, o sobrado do prédio da rua Ana Nery número 1.064 (documento 3). Sendo certo estar mal acomodada a requerente residindo em prédio alugado, pelo que, precisa do imóvel para, no próprio (para sua residência), pediu este que tem o amparo legal (Lei número 1.300, artigo 15, número II): Acontece, que, o inquilino veio a falecer, já então no Presídio da Ilha Grande (Município de Angra dos Reis — Estado do Rio), conforme mostra a inclusa certidão de Óbito (documento 5), assim, a observância do § 2.º do artigo 15 mencionado, requer a Vossa Excelência se digno de ordenar a notificação dos herdeiros do falecido inquilino para desocuparem o imóvel, no prazo legal, sob pena de, não o fazendo, se sujeitarem ao despejo judicial correndo todas as despesas decorrentes por sua conta. Não sendo conhecido o paradeiro dos herdeiros do falecido inquilino, a notificação deve ser feita por edital, dando-se ciência aos indivíduos que forem encontrados no imóvel.

Pela presente, ficam também notificados os mesmos interessados para efetuarem o pagamento da taxa d'água e da de saneamento, a partir do segundo semestre de 1952, sendo esta de trinta cruzeiros por semestre (documento 1) e aquela de trezentos e vinte e dois cruzeiros também por semestre (documento 2), no total de 19 semestres, ou sejam Cr\$ 6.699,40, tudo de acordo com o contrato a o que dispõe o artigo 361 do Código de Processo Civil. Dada a ciência aos ocupantes, decorrido o prazo edital, atenda-se ao que dispõe o artigo 723 do Código citado. Isto posto, espere-se e P. Deferimento. Distrito Federal, 3 de março de 1952. — Antonio Daisy de Castro, advogado — Inscrição 1.742. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 3.º Ofício de Distribuição, D. à 6.ª Vara Cível. Em 17 de março de 1952 (assinatura ilegível). Despacho: A. notifique-se. Distrito Federal, em 21 de março de 1952. — J. A. Alves. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor nos serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente juramentado, que o datilografarei. E eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, Escrivão, que o subscreverei. — Júlio Alberto Alves, Juiz Substituto. — Está conforme. O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CÍVEL — De primeira praça, com o prazo de dez dias para venda móvel por herdeiros de Jerônimo Gueiros Junior, na ação executiva que lhe moveu João Batista da Costa. O Doutor Rizzato Affonso Peixoto Barandier Juiz titular da Décima Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil: FAZ SABER a quem o presente edital ver, ou dele conhecimento tiver, ou dele conhecimento tiver, que no dia sete de maio próximo, às treze horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel número 29, o Porteiro dos Auditórios apresentará a primeira praça para venda e arrematação de uma

mobília para sala de jantar composta de uma mesa elástica, uma arcaletaria, um "boffet" e seis cadeiras com assento estufado em pano escuro, avaliados em Cr\$ 2.000,00; um grupo estufado composto por sofá e duas poltronas, avaliados em Cr\$ 1.500,00 e uma mobília de quarto, composta de um guarda-roupa com espelho embutido, um guarda-vestidos, uma cama e uma mesinha de cabeceira, sendo os móveis de sala e os do quarto, colocados em imbuia, mobília esta avaliada em Cr\$ 3.500,00. O ramo será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 8.000,00. Os móveis descritos poderão ser examinados à rua Senador Dantas, 118-C, 5.º andar, sala 803, telefone 42-5733. A arrematação será feita a dinheiro na vista ou flador idôneo pelo prazo de três dias. A fim de que chegue ao conhecimento dos interessados, fez o Doutor Juiz expedir este e mais três cópias, que serão publicadas e afixadas na forma da lei. — Extraição desta Capital Federal, aos dezesseis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Lacerdo Bueno Soares, escrevente substituto o datilografarei. — Eu, Carlos Frederico Juvich, Escrivão, subscreverei. — Rizzato Peixoto Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMÍLIA — EDITAL de notificação e citação com o prazo de 15 dias a partir da publicação desta Capital Federal do Distrito Federal, do paradeiro incerto e não sabido, casada com Antônio dos Anjos. O Doutor Antônio Paulo Soares de Pinho, Juiz Substituto em exercício na 2ª Vara de Família do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de notificação e citação com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, ou especialmente a D. Castorina da Silva Lagoa, natural do Distrito Federal, da residência incerta, que por este Juízo se processa a ação de despejo requerida por seu marido Antônio dos Anjos, português, comerciante, residente na rua S. Clemente, 127, pelo Juiz foi designado o dia 17 (dezessete) de junho p. futuro, às 13 horas, para a audiência de conciliação, quando deverão estar presentes a citada, Castorina da Silva Lagoa e o requerente Antônio dos Anjos. Não comparecendo a suplicada Castorina da Silva Lagoa, fica a mesma desde já citada para, no prazo legal de dez (10) dias, que correrão da audiência de conciliação, audiência, isto é, a partir de 17-6-1952, comparecer e reconvenir, querendo, a ação de despejo proposta por seu marido, sob pena de revella, nos termos do pedido do teor seguinte: — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família, Antônio dos Anjos, português, casado, comerciante, residente à rua S. Clemente n.º 127, apart. 1502, Botafogo, por seu bastante procurador, infra assinado, vem, na conformidade dos Arts. 315 e 317 n.º IV, do Cod. Civil, propor a presente ação de despejo contra a sua mulher Castorina da Silva Lagoa, brasileira, do profisso e residência ignoradas, pelos motivos seguintes: O FATO — O Supl. casou-se com a Supl. em 15 de setembro de 1951, nesta Capital, perante o Juiz da antiga 3ª Pretoria, hoje 6ª Circunscrição, como faz certo o inclusa documento. Deste matrimônio não houve filhos, nem o casal possui bens. A Supl., sem motivo justificado, após 5 anos de vida em comum com o Supl., abandonou o lar conjugal, não mais no mesmo retornando, já lá vão 25 anos e, não obstante os esforços empregados, não foi possível no Supl. descobrir-lhe o paradeiro, não se tendo ainda a mesma residido. O DIREITO — Não havendo motivo nenhum que justifique o abandono, isso basta para ser decretado o despejo, diz E. Santos em o Desquite, pág. 135. O abandono voluntário do lar conjugal, por dois anos consecutivos, é causa suficiente de despejo. Já consagrou o Código e a Jurisprudência. FLORES — Protesta o Supl. por todas as provas em direito permitidas: — testemunhas, documental, depoimento pessoal da Supl., ao atender à citação, pena de confissão e revella. REQUERIMENTO — Requer o Supl., atendendo ao disposto no Art. 678 do Cod. de Proc. Civ., a dispensa da separação de corpos, atendendo ao tempo já decorrido, e ajuiza a ação, cessando, desse modo, a aplicação do Art. 223 do Cod. Civil, uma vez que o objetivo da lei foi atingido: Assim dizem os doutos. Requer, outrossim, na conformidade dos Arts. 315, 317 n.º IV, 322 e 323 do Cod. Civ., a V. Exa. se digno ordenar a citação da Supl. Castorina da Silva Lagoa, para responder a todas as termos da presente ação ordinária de despejo, pelos motivos aduzidos publicando-se os editais de lei, a fim de, afinal ser decretado o mesmo despejo e a R. condenada nas custas e demais cominações legais, tudo na forma da lei e a sua revella, com audiência do Dr. Curador. Presta, também o Supl., para citação da Supl., por edital a competente afirmação do Art. 178 n.º I e do Art. 177 n.º I do Cod. Proc. Civ. — Nestes termos, dando-se a presente o valor de Cr\$ 20.000,00 para efeitos fiscais protestas pelas provas acima mencionadas, bem como o depoi-

mento pessoal da Supl., pena de confissão, caso não compareça a Juiz, condenada a mesma na forma da lei. P. D. Rio, 3 de abril de 1952. (a) Jorge de Botancourt, adv.º, insc.º 505». **DISTRIBUIÇÃO:** «Corregedoria da Justiça. Ao 3º Ofício de Distribuição, D. à 2ª Vara de Família. Em 4 de abril de 1952. (a) Alvaro». — **DESPACHO:** «A. a conclusão. D. P. 3-4-52. (a) A. P. Soares de Pinho». — **DESPACHO DE FLS. 6:** «Para os fins da lei 968 de 10-12-51, notifique-se as partes para comparecerem em Juízo às 13 horas do dia 17 de junho p. futuro. Cite-se a suplicada. P. edital com o prazo de 30 dias. D. P. 23-4-52. (a) A. P. Soares de Pinho». — **EM VIRTUDE** do que foi expedido o presente edital de notificação e citação com o prazo de 30 dias, com o teor do qual fica notificado a R. Castorina da Silva Lagoa brasileira, profisso e residência ignoradas, casada com Antônio dos Anjos para comparecer à sede deste Juízo no dia 17 de junho do corrente ano, às 13 horas, quando será realizada a audiência de conciliação, em virtude da ação de despejo promovida por seu marido, ou, no prazo legal, de dez (10) dias que correrão da audiência de conciliação, audiência, isto é, a partir de 17-6-1952 comparecer e reconvenir querendo a ação de despejo a que se refere a petição acima transcrita sob pena de revella. Outrossim, faz saber que este Juízo funciona à Avenida Franklin Roosevelt, 146, 4º andar, sala 401 (Edifício Nobel na Esplanada do Castelo). Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de abril de 1952. Eu, Cecília Cavalcanti de Oliveira Rodrigues, escrevente substituto, datilografarei e subscreverei (a) Antônio Paulo Soares de Pinho, original. O Escrivão Substituto, Juiz Substituto». Está conforme Cecília Cavalcanti de Oliveira Rodrigues.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL — Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias — **DR. DOUTOR SEBASTIÃO PERTEZ LIMA, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DO TRIBUNAL FEDERAL CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.** — Para saber a quantos este virem que a este Juízo foi distribuída a petição do teor seguinte: PETIÇÃO: «Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Cível, ALCEU CARNEIRO DA GUNHA, brasileiro, casado, funcionário público federal residente à rua Irmã Serafina, n.º 785, em Campinas, no Estado de São Paulo, por seu procurador que esta subscrive — (Documento n.º I), vem, com fundamento nos artigos 298 n.º IX, e 299 do Código de Processo Civil, interpor a presente ação executiva para cobrança de aluguel e multa moratória, para que esclarece e requer o seguinte: 1.º — Por instrumento particular — (Documento n.º II) o AUTOR deu em locação a MIKE FREEMAN, inglês, também se diz lituano, solteiro, do comércio, residente em lugar incerto e não sabido — Documento n.º III — certidão de folhas 50v.), o apartamento n.º 712, do prédio sito à Avenida Mem de Sá n.º 72, nesta Capital, pelo aluguel mensal de Cr\$ 1.500,00 acrescido da importância de Cr\$ 158,40, relativa à despesa de condomínio e à taxa de água, no total de Cr\$ 1.658,40, ficando, ainda, estabelecida na cláusula 11.ª do referido instrumento, a multa moratória de Cr\$ 4.500,00 pela infração de qualquer cláusula contratual, multa essa a ser cobrada por via executiva juntamente com os aluguéis; 2.º — Que iniciou contra o RFU, perante a 18.ª Vara Cível desta Capital, uma ação de despejo por falta de pagamento do aluguel, já julgada procedente e transitada em julgado (Documento n.º IV — sentença de folhas 33v. e certidão de folhas 26v); 3.º — Que no entanto, o respectivo mandado de despejo somente foi cumprido em 10 de dezembro de 1951. — (Documento n.º III — Auto de folhas 45v.), ficando assim o RFU devedor de aluguéis relativos ao período de 1.º de dezembro de 1950 a 10 de dezembro de 1951, na importância total de Cr\$ 20.237,25 e mais a multa moratória de Cr\$ 4.500,00, tudo no total de Cr\$ 24.737,25; 4.º — Que é incontestável o direito do AUTOR em face da confissão expressa do RFU — (Documento n.º III — petição de folhas 37). — Assim, com fundamento no artigo 177 n.º I do Código de Processo Civil, requer a citação de MIKE FREEMAN por edital para pagar em 24 horas a importância de Cr\$ 24.737,20, acrescida de juros, custas, honorários de advogado e demais despesas, sob as penas da lei Outrossim, como medida preventiva prevista nos artigos 675 n.º I e 682 do Código de Processo Civil, requer seja por V. Exa. determinado ao Royal Bank of Canada, com sede nesta Capital a Avenida Rio Branco n.º 66 que, do depósito que o RFU possui em conta corrente naquele estabelecimento — (Documento n.º IV — ofício de folhas 56), seja colocada à disposição deste Juízo a importância de Cr\$ 35.000,00 para garantia da presente ação Protesta, ainda, pelo depoimento pessoal do RFU, depoimento de testemunhas e demais provas em direito permitidas. Jurta os documentos exigidos no §

único do artigo 299 do Código de Processo Civil — (Documento n.º V) e dá a presente ação o valor de Cr\$ 25.000,00. Termos, em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, em 7 de abril de 1952. (a) — Antonio Farias Filho, advogado Inscrição 5.640. — Taxa paga: Cr\$ 30,00. — **DISTRIBUIDA** à Segunda Vara Cível em 14 de abril de 1952. — **DESPACHO:** «A. cite-se, com o prazo de 30 dias. E oficie-se ao Royal Bank of Canada, Rio, 15/4/52. (a) S. P. Lima». — Em virtude do deferimento, expediu-se o presente com o prazo de trinta dias, e por ele fica citado o suplicado MIKE FREEMAN, residente em lugar incerto e não sabido, para que, em vinte e quatro horas, pagar a importância de Cr\$ 24.737,20 (vinte e quatro mil, setecentos e trinta e sete cruzeiros e vinte centavos), acrescida de juros, custas, honorários de advogado e demais despesas, a que se refere a petição acima transcrita, ficando ainda citado para defender-se, no prazo legal e acompanhar a causa em todos os seus termos, pena de revella, ciência de que este Juízo tem sua sede no Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel n.º 29, 5.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de abril do ano de 1952, mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Elymir Braca, escrevente juramentado, o datilografarei. E eu, Cecília Cavalcanti de Oliveira Rodrigues, escrevente substituto, o subscreverei. — Antônio Farias Filho, Juiz Substituto. — Está conforme Cecília Cavalcanti de Oliveira Rodrigues.

JUIZO DE DIREITO DA 7ª VARA CÍVEL — EDITAL, com o prazo de 30 dias, para citação de Luiz Saraiva Leão, que se encontra em lugar incerto e não sabido para ciência da ação de despejo que lhe é movida por Alvaro Luiz Bocayuva Catão, o Doutor Luiz Lopes Ribeiro, Juiz titular da 7ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil: FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, ou especialmente a D. Alvaro Luiz Bocayuva Catão, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado nesta cidade, que logrou por prazo ininterrompido o aluguel mensal de Cr\$ 1.200,00, a sala 504, da rua dos Anjos nº 26, no Sr. Luiz Saraiva Leão, ora casado, casado militar, brasileiro, aluado, aluado, Aluado, Aluado, porém, que o locatário apesar das repetidas e insistentes cobranças que lhe vem sendo feitas, não paga os aluguéis devidos desde 1º de janeiro de 1952, estando, pois, em mora evidente de Cr\$ 2.400,00 (2 de janeiro até 29 de fevereiro de 1952). Assim, com fundamento no inciso I do Art. 16 da Lei 1.390, de 1950, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo-se no feito até final sentença ou execução. Para os fins legais, requer que seja dada ciência desta ação aos fladores do caso, Sr. Alberto de Grossi e sua mulher, dona Jandira Meira de Grossi, brasileiros, comerciantes, com escritório a rua Carolina Meyer, 25, nesta cidade, como também a possíveis sublocatários da aludida sala, na forma do § 4.º da Lei de Inquilinato em vigor. — Para os fins legais, dá-se a esta o valor de Cr\$ 14.400,00 e, desde 14 de março de 1952, requer o supl. a presente ação de despejo, por falta de pagamento, ainda, a citação do supl., para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revella, prosseguindo

ESPORTE AMADORISTA

Atraente festival do Ceres F. Clube

Em comemoração ao Dia do Trabalhador - Outros detalhes do futebol amador

Agradecimento do presidente do 26 de Abril ao Kosmos

Do presidente do 26 de Abril recebemos o seguinte pedido de publicação, que abaixo publicamos na íntegra:

«O Presidente do 26 de Abril Futebol Clube agradece, penhoradamente, a acolhida que teve da parte da direção do Kosmos A. C.»

representada pelos ilustres Srs. João Ribeiro e José Cotrim, pois, a última hora, isto é, às 21 horas de sexta-feira, foi em companhia de José Augusto, bater as portas da casa do Sr. Presidente do Kosmos e fazer um convite para um «match» amistoso, apesar de os jogadores do Kosmos já estarem dispensados para domingo. Mas, tendo em vista a mútua cordialidade pessoal e esportiva existente entre os Presidentes dos dois clubes e querendo ainda homenagear a data do aniversário do 26 de Abril, foi combinado a vinda do clube de João Ribeiro, à modesta praça de esportes do 26 de Abril. Não pode deixar de ressaltar a forma delicada pela qual foi distinguido o seu clube pelos valores e disciplinados atletas concordar que, embora vencido na prática do futebol, souberam conduzir-se no melhor índice esportivo.

A vitória do quadro de aspirantes por 2 x 1, foi favorecida pela aquiescência, assas louvável dos nossos visitantes, em concordar na organização pelo nosso diretor e atleta Mineiro de um outro quadro para o jogo preliminar no segundo tempo, enquanto que o «Kosmos» jogaria com o mesmo time. Essa

atitude serviu para dar ao quadro social e fã do nosso clube, uma impressão favorável, pois os atletas, perfeitamente uniformizados, demonstraram de como vêm sendo dirigido o 26 de Abril Futebol Clube.

Foi também motivo de justa orgulho e sã alegria o transcurso de nossa festividade, que não deixou o mínimo descontentamento entre os presentes. Por isso e por tudo mais, a Direção do 26 de Abril deseja ao Kosmos os melhores votos de felicidades e agradece desvanecida a todos que prestaram seu concurso para o brilhantismo da festa de aniversário do clube sendo de salientar o esforço de nossos diretores Guilherme e Moacir Soares que foram incansáveis, isto sem menosprezar os demais. Também a colaboração dos Srs. Nedezio e João Henriques, e o do churrasqueiro Jorge. Estende-se os agradecimentos aos patrocinadores: das provas extras, organizadas pelo Antônio Poltem, e a «GAZETA DE NOTÍCIAS» pela sua representação e honrosa acolhida. E por fim cabe um entusiástico «Hurrah» à nossa «torcida» pelo modo digno por que vêm agindo, tratando os visitantes como em suas próprias residências, e uma calorosa saudação às distintas famílias que nos prestigiam com a sua amável presença.

Rio, 28 de abril de 1952. — João Caetano de Oliveira, Presidente do 26 de Abril Futebol Clube.

Entre as festividades dos clubes amadoristas em comemoração ao Dia do Trabalhador o Ceres, de Bangu, realizará, hoje, à tarde, um atraente festival, cujo programa está assim organizado:

As 7 horas: — Astenamento da Bandeira Nacional e o Pavilhão do Clube. As 8 horas, início do festival do Sul Américo, com a realização das seguintes provas:

As 8 horas — Vê se Gosta x Boêmios;
As 9 horas — Esperança x 15 de Novembro;
As 11 horas — Unidos da Férret x Fonseca;
As 12 horas — Ponto Chile x Boco de Espera;
As 13 horas — Rubro Negro x 21 de Abril.

SEGUNDA PARTE

As 14,10 horas — Corrida de Saco, para homens;
As 14,20 horas — Quebra de pote;
As 14,30 horas — Jogo entre as equipes do Comércio do Estado do Rio x Comércio do Distrito Federal;
As 16 horas — Ceres x Parque da Aeronáutica.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O meu amigo Quintino Delgado precisa deixar de fazer «venenos» dos seus amigos. Cuidado, «velhinhos», você acaba saindo do galho...

Que a verdade com o Carlos Sérgio dos Santos. O popular fotógrafo desarmado recentemente. Apareça, seus Carlinhos...

O patinho da semana é um tal de Cambachirra, que veio reclamar ao Sombra da Noite uma nota que não tinha saído na «GAZETA DE NOTÍCIAS», referente ao jogo 26 de Abril x Império...

O Sombra da Noite, precisa falar com João Caetano e Poltem, diretores do 26 de Abril. Apareçam!

Espero voltar, depois de amanhã, se os DEUSES deixarem...

ALITALIA
Com Douglas "Supermaster" 44 lugares

ROMA, às 3.ª feiras
BUENOS AIRES, aos domingos

ALITALIA

Informações e reservas de passagens
"ITALMAR" S. A.

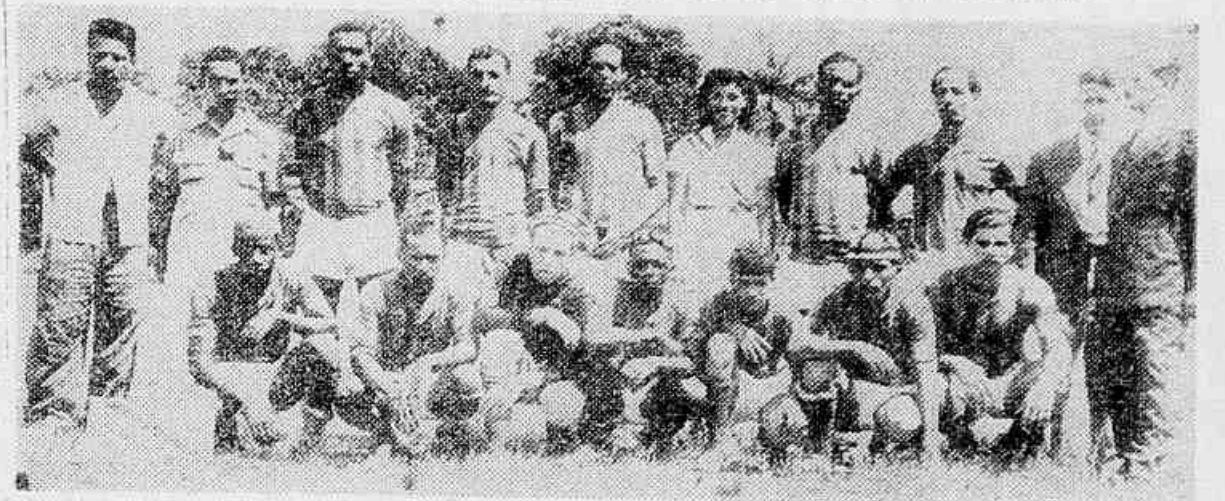
RIO: Av. Rio Branco, 52 - 43-9247
S. Paulo - Pr. D. José Gaspar, 22-35-8258
OU NAS AGENCIAS AUTORIZADAS

mem da Madalena-Torre, como se o seu objetivo principal fosse promover uma devassa nos grêmios da cidade, fosse colher elementos para depois escrever um livro não sobre futebol, não sobre táticas, mas, sobre a vida dos clubes cariocas e quica do Brasil, pois Gentil há pouco milton inclusive no Rio Grande do Sul. E se o seu objetivo é esse, é pesquisar para lançar algo de inédito na literatura futebolística nacional no que concerne a vida dos clubes, marcos, agora, mais um tento.

Podrá também referir-se ao Vasco. E no seu «diário» ficará faltando agora Banto do Rio, Bangu, Madureira e São Cristóvão.

O aniversário do Andrade F. C.

O Filhos de São Jorge dará combate ao clube aniversariante



A equipe do Filhos de São Jorge, que dará combate ao Andrade F. C.

O Filhos de São Jorge Futebol Clube, do Honório Gurgel, rumará, hoje, para Andrade Araújo, onde tomará parte nos festejos de aniversário do Andrade Futebol Clube, enfrentando o clube aniversariante.

levará a Andrade Araújo, uma grande embalsada de torcedores, a fim de incentivar a equipe a uma grande vitória.

CONVOCA O FILHOS DE SÃO JORGE

A direção técnica do Filhos de São Jorge pede, por intermédio da «GAZETA DE NOTÍCIAS», o comparecimento de

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

EDITAL

Estão convidadas a comparecer à sede desta Fundação, à Rua Debrat, 23-10.º andar (Serviço de Administração), a fim de tratar de assunto ligado a seus interesses, as seguintes pessoas: Irene Duarte, Maria Aparecida Damásio, Heloisa Abreu Cruz, Adirson Antonio Barros e Silva, Pericles Barbeito Vasconcellos, Lauro Duarte Filho, Odylia Lerne de Oliveira, Mariano Santos Ribeiro da Luz, Denis Peixoto Braga, Napoleão Pezzoti, Alvaro Ferreira Barcelos, Silvia Lessa de Farias, Itamar Campos, Leda Maria Figueiredo, Adilson de Souza, José Oswaldo de Freitas, Adelino Alvaro Pacheco, Juarez do Carmo, Luiz Rodrigues de Assis, Werner Brandes, Wagner Fonseca, Amariles Teixeira Pinto, Elisa Cintra, Aluisio Hernani da Silva, Carlos Luiz Vaz de Almeida, Wilson Correia dos Santos, Mario Hollanda Acioly e Raul Ribeiro da Silva.

Rio de Janeiro, em 29 de abril de 1952.

ORESTES AUGUSTO DA SILVA
Responsável pelo expediente do Serviço de Administração

Fala, Canário...

(Conclusão da página 12)

aceitar a incumbência. E foi depois disso, que Zezé resolveu voltar atrás e aceitar, de fato, a direção do scrath. Quer dizer, que vamos o malabarista da marcação por zona em Santiago, dando também as suas cartas pelo Rio e em São Paulo. Não se pode realmente dizer quem será chamado, quem será convocado, mas não resta dúvida que um ponto pacífico da questão é a manutenção do triângulo com Castilho, Santos e Pinheiro, com provável aproveitamento de Araty, Ely e Ruarinho. Na linha é que as coisas se complicam mais, no entanto Telê, Didi, Ademir, Maneca e Nívio não deixa de ser uma boa pedida. Vamos aguardar um pouco mais há ver se confirma-se este esboço de scrath, mesmo porque de médico, louco e técnico de futebol cada um de nós tem um pouco...

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN Combate as cólicas e as congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia	DIRAJAIA Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais resistentes que sejam
CHÁ MINEIRO Indicando contra reumatismo gotoso e artrismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças das rins	LUNGACIBA Poderoso tônico amargo, ativo e órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

2 MILHÕES de CRUZEIROS

LOTERIA FEDERAL

SABADO

VEREMOS HOJE...

(Conclusão da página 12)

do triunfo, certamente darão um colorido de cores vivas à batalha, elevando-se a um nível de veras apreciável.

O trabalhador brasileiro e os desportistas em geral terão, sem dúvida, a oportunidade de assistir a um «match» excelente, tendo, ainda, o ensejo de ver o trabalho de alguns dos nossos «cracks» campeões: Pan-Américanos.

QUADROS PROVÁVEIS

As duas equipes deverão ser as seguintes:

FLUMINENSE: Castilho (Vulcão); Pindaro e Pinheiro (Lofaleto); Vitor, Edson e Bledor; Telê, Didi (Vilalobos), Simões, Orlando e Quincas.

PARAGUAÍOS: Riquelme, Maciel e Cabrera; Vavilan, Arrua e Herminio; Lugo, Alvarez, Fernandez, Romero e Gomez.

MARIO VIANA NA ARBITRAGEM

Na arbitragem teremos o juiz Mario Viana, que será auxiliado por Malcher e Tijolo.

VISITOU-SE...

(Conclusão da página 12)

quências históricas, de consequência para as quais, por maior que seja a nossa hesitação não conseguimos justificá-las.

E Gentil Cardoso, se não é na opinião geral o maior «coach» brasileiro, figura, sem favor algum, indubitavelmente, no rol dos melhores técnicos que possuímos, haja vista o complexo por que passam em técnica, em poder confutivo, em acerto, em sítio, nos principais âmbitos da «associação», as equipes que têm dirigido. E é em consequência disso exatamente que não nos será possível compreender o porquê de sua peregrinação. Se se tratasse de um elemento cujo influência não fosse decisiva na vida das agremiações, haveria, então, um razão. Todavia, isso não ocorre, isso jamais ocorreu. Ninguém ignora o que foi o América no tempo de Gentil. Todos se lembram da transformação operada por ele, no Bommeu e o Olorio, sendo que sua ação em Teixeira de Castro preponderou por mais de uma vez. A história da campanha vitoriosa do Fluminense, também foi outro aspecto de relevo na trajetória de Gentil no futebol da Metrópole.

ANDA DE SECA EM MECA.

Não obstante, não tem paradedeiro. Vive de «seca em meca» o «coach» pernambucano, o no-

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

Abril de 1952

H V M
Z J L
R B Q
J S L
E T O
H U F

De portadores dos títulos em vigor que adquiriram um dos combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, o parte do terço da cota.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 (C/O. OUTAMBA)
(Edifício Salsão)
RIO DE JANEIRO

SULAM

VEREMOS HOJE O "SCRATCH" PARAGUAIO

Os guaranis enfrentarão o Fluminense, em São Januário, abrilhantando os festejos do Dia do Trabalho -- Boa a pelêja que se anuncia -- Mário Viana na arbitragem -- Quadros para a luta



Zé Moreira, o eficiente tricolor

FALA, CANÁRIO...

Diz o ditado que de uma boa conversa ninguém escapa. Foi, aliás, o que aconteceu com Zé Moreira. Veio o treinador disposto a não mais aceitar essa história enrocada que é dirigir um selecionado. Por que, que dá dor de cabeça lá isso, que a pessoa perde noites de sono e que fica vendo fantasmas no meio-dia, também é verdade. Foi o que aconteceu com o velho Zé, que saiu daqui em o embalo de uma canção esperançosa e sofreu intimamente a mesma neva, que quasi sempre envolve os pios monumentais das cordilheiras. Mas de repente se botou fogo na cangica, o prato começou a ferver e o título acabou mesmo sendo papado pelo dedicado profissional dos tricólores. Depois de comer o prato, sem se engasgar muito, lá não ser na hora do peru, Zé trazia na cabeça a ideia de não mais se meter em direção de scratches. E foi assim logo dizendo que agradecia a gentileza da entidade em convidá-lo para assumir a direção do onze metropolitano. Estava mesmo disposto a manter o seu ponto de vista, quando o Sr. Inocêncio Leal, num gesto de habilidade manteve entendimentos com o Sr. Fabio Carneiro de Mendonça. Da conversa nasceu aquilo que só poderia nascer: um apelo do presidente do Fluminense ao seu treinador para (Conclui na página 11)

A seleção paraguaia, cuja figura correta durante o Sul Americano e a disputa da taça «Jules Rimet» tanto abrilhantou aqueles certames promovidos pelo Brasil, volta, agora, a se exibir novamente para o público da Metrópole, nos festejos do Dia do Trabalho. E voltando diferente, porque porá em ação desta feita os novos valores revelados, os guaranis estão monopolizando as atenções gerais dos brasileiros através desses dois aspectos.

Há enorme curiosidade em torno do batalha a ser travada logo mais com o Fluminense, em São Januário. É uma curiosidade inteiramente justificável, de vez que todos desejam ver a nova geração paraguaia para um juízo mais acurado relativamente a situação de agora e a que passou, já que os apertos verificáveis entre eles revelaram algo de positivo na melhoria que se presunse seja um fato concreto, inteiramente insatisfatório.

BOA SERÁ A BATALHA INTERNACIONAL

Essa situação dos nossos visitantes, esse coeficiente de produção elevado que aparentam possuir os guaranis, demonstra que a batalha internacional frente o Fluminense será satisfatória em toda linha. Pois não se ignora o valor intrínseco da equipe campeã carioca, seja através do sistema de ação do seu dirigente, seja no que diz respeito às qualidades técnicas possuídas por vários elementos que o compõem.

O desejo de vitória de ambos, as cargas e contra-cargas que se irão verificar em sequência acelerada pela consecução



Ao alto, o half direito da seleção do Paraguai, tendo ao lado seus companheiros de ala, que se constituem em força da equipe



A tarde desportiva de amanhã será iniciada às 15 horas, com o desfile dos jogadores e delegados da C. B. D.. As 15,15, haverá a entrega das medalhas e diplomas à delegação. As 16 horas, finalmente, será iniciada a partida internacional, sob as ordens de Mário Viana.

(Conclui na página 11)



Jogadores de basquetebol norte-americanos que se destacam com amplo sucesso, em fase de grande movimento

VISITOU-NOS O CHEFE DA DELEGACÃO MATOGROSSENSE

Confia na vitória contra os mineiros o Dr. Ranulfo Paes de Barros, que é também nosso confrade — Acompanhou-o o «player» Angelo Maiolino, do Misto E. C. — Pede o incentivo dos cuiabanos

Acompanhado do «player» Angelo Maiolino, do Misto E.C., esteve, ontem, em nossa redação o Dr. Ranulfo Paes de Barros, chefe da delegação matogrossense ora nesta Capital e diretor de «O Estado de Mato Grosso», vibrante órgão da imprensa cuiabana.

CONFIA NA VITÓRIA CONTRA OS MINEIROS

O Dr. Ranulfo Paes de Barros, figura de valor do jornalismo de Mato Grosso e desportista na acepção do vocabulário, mostrou-se confiante na vitória da seleção que chefiar, no próximo compromisso com os mineiros.

Amigo particular do nosso companheiro Paulo Pôrto, pessoa que o conduziu a nossa redação, antes de retirar-se, o Dr. Ranulfo pediu o incentivo dos cuiabanos radicados no Distrito Federal no «match» decisivo de sexta-feira em São Januário.

Há fatos que acontecem no futebol, que se registram com determinados homens cujo substância é tirada dessa modalidade de esporte que não podemos compreendê-las, em boa permanecemos por longo período com meticoloso estudo, em longa análise sobre o que pode-

ria determinar tal estado de coisas a envolvê-los.

O que se passa com Gentil Cardoso, por exemplo, no que se incere a sua peregrinação pelos clubes da Capital Federal é algo curioso, é algo pejado de consen-

Tabela do campeonato brasileiro

A reportagem junto da Confederação Brasileira de Desportos conseguiu saber das últimas datas para as semi-finais do campeonato brasileiro de futebol.

Assim, teremos este calendário para ser cumprido. Dia 25, em Belo Horizonte: Cariocas x Ven-

Dia 1.º de junho, teremos a primeira partida finalíssima, entre os conjuntos dos cariocas e paulistas — em São Paulo.

Dia 4 — à noite, no Maracanã — 2.º jogo entre Cariocas e Paulistas.

E finalmente dia 8, caso haja necessidade, teremos a 3.ª partida. Se a data ficar vaga, este dia 8 de junho será aproveitado para a primeira da melhor de 3, entre Vasco e Portuguesa.

Já abordamos com detalhes a demissão solicitada por Oto Glória, das funções que desempenhava no Vasco da Gama. O preparador, funcionário há 11 anos, será gratificado com 250 mil cruzeiros, pelos serviços prestados à equipe cruzmaltina, como aos setores internos do Vasco.